

**SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA  
EDUCAÇÃO SUPERIOR  
SINAES**

**Exame Nacional de Desempenho dos  
Estudantes  
ENADE 2004**

**Resumo Técnico**

Maio 2005

## ÍNDICE

Apresentação	página
1. Introdução .....	5
2. Diretrizes do ENADE 2004 .....	9
3. Síntese da Participação de Estudantes e Cursos no ENADE.....	15
4. Síntese dos Resultados na Formação Geral.....	21
5. Síntese dos Resultados no Componente Específico .....	29
6. Conceitos Finais .....	35
7. Perfil do Estudante.....	41
8. O que Dizem os Estudantes sobre os seus professores.....	44
9. O que Dizem os Estudantes sobre as Ações Didático-Pedagógicas de seus Cursos.....	47
10. As Instalações segundo os Estudantes .....	50
11. Considerações Finais.....	53
12. Anexo 1 - Fórmulas utilizadas nas Análises .....	60
13. Anexo 2 - Impressões sobre a Prova.....	69
14. Anexo 3 - Tabelas de Resultados do ENADE.....	72
15. Anexo 4 - Tabelas do Perfil Sócio-Econômico.....	83

## APRESENTAÇÃO

O presente Resumo Técnico tem por objetivo mostrar algumas das muitas possíveis leituras dos dados gerados pelo Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), aplicado pela primeira vez em novembro de 2004. Não se pretende, portanto, através deste documento, fazer análise exaustiva dos dados e resultados, mas tão somente chamar a atenção para a riqueza de informações que este novo Exame coloca à disposição de todos os interessados em estudar as questões da educação superior.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, INEP, alerta para a importância de complementar os dados aqui apresentados e de aprofundar as interpretações aqui iniciadas, através de consulta aos demais relatórios produzidos e em processo de elaboração a partir dos dados do ENADE 2004 (*Relatório de Curso, Relatório de Área, Tabela de Desempenho e de Conceitos dos Cursos e Relatório Técnico-Científico*).

O INEP, como instituto dedicado aos estudos e pesquisas educacionais, se coloca à disposição de todos aqueles -- professores, pesquisadores, jornalistas e estudiosos da educação superior -- que estejam dispostos a conhecer com mais profundidade as características e as contribuições do novo Exame.

São extremamente importantes as questões que os instrumentos do ENADE revelam, não só sobre o desempenho de nossos estudantes nas diferentes áreas do conhecimento e em diferentes momentos de sua trajetória no curso, mas sobre o perfil dos docentes, os métodos e técnicas de ensino, as

condições dos laboratórios, as bibliotecas e salas de aula, a aderência do projeto pedagógico às diretrizes curriculares nacionais e às demandas, necessidades e sonhos de seu entorno social, enfim, sobre a atmosfera acadêmica que faz a vida da educação superior brasileira. A riqueza dos dados torna imperativa e urgente a sua apropriação e interpretação por toda a comunidade de pesquisadores e pela sociedade brasileira.

Brasília, maio de 2005.

Eliezer Pacheco

Presidente do INEP

## 1. INTRODUÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), teve sua primeira versão realizada em todo o país em 7 de novembro de 2004, com a aplicação do Exame a treze áreas do conhecimento (Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Zootecnia).

A avaliação do ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado ingressante, que se encontrava no final do primeiro ano; e outro grupo, considerado concluinte, que estava cursando o último ano. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

O ENADE foi operacionalizado por meio de quatro instrumentos:

1. a prova, aplicada a ingressantes e concluintes de cada curso;
2. o Questionário de Impressões sobre a Prova, preenchido pelos participantes juntamente com a prova;
3. o Questionário Sócio-Econômico, questionário com 103 questões, enviado aos estudantes antes do dia da prova e entregue por eles no dia do Exame;
4. o Questionário aplicado aos Coordenadores de Curso, respondido por eles *on-line* até quinze dias após a aplicação do Exame.

A Prova, como parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, conforme reza a lei 10.861 de 14 de abril de 2004, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à

realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento, contribuindo assim para a avaliação dos cursos de graduação.

O Questionário de Impressões sobre a Prova tem por objetivo verificar como o estudante se posiciona com relação a aspectos específicos da prova, seu formato, seu tamanho, seu nível de dificuldade, a natureza das questões.

A finalidade da aplicação do Questionário Socioeconômico é compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e a de investigar a percepção desses estudantes frente à sua trajetória no curso e na Instituição de Educação Superior (IES) por meio de questões objetivas que exploram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

Por fim, o Questionário do Coordenador do Curso tem por objetivo colher as impressões dos coordenadores de curso tanto sobre aspectos da prova quanto sobre o projeto pedagógico e as condições gerais de ensino em seu curso.

A Prova teve características diferenciadas de outras avaliações já realizadas para esse fim. Sua ênfase não recai exclusivamente sobre o conteúdo, uma vez que abrange amplamente o currículo e investiga temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problema, simulacros e outros. Foi composta de duas partes: a primeira parte, denominada formação geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, que investigou competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já teriam desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada componente específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2004 são expressos mediante sete relatórios distintos, de acordo com o público preferencial a que se destinam:

- (1) o *Relatório de Área*, específico de cada uma das 13 áreas do conhecimento, disponibilizados na página do INEP, e que apresenta, em grande detalhe, além da mensuração quantitativa do desempenho dos estudantes na prova e de

inúmeras correlações estatísticas, uma análise qualitativa acerca das características desejáveis à formação do perfil profissional pretendido. O seu público preferencial são os professores e especialistas das áreas do conhecimento que tiveram os seus estudantes submetidos à prova;

- (2) o *Relatório dos Cursos*, enviado a cada um dos coordenadores de cada um dos 2.184 cursos participantes do ENADE 2004, com análises do desempenho de ingressantes e concluintes do curso e da área no Brasil e nas diferentes regiões do país, nas diferentes organizações acadêmicas e dependências administrativas. Os leitores preferenciais deste relatório são os coordenadores de curso, os professores atuantes no curso e os estudantes, ingressantes e concluintes, que nele estudam;
- (3) o *Relatório da Instituição*, enviado aos dirigentes máximos de cada instituição, informando o desempenho dos estudantes dos vários cursos da instituição que participaram do Exame. O acesso a este relatório está temporariamente restrito ao pesquisador institucional indicado pelo dirigente máximo da instituição;
- (4) o *Boletim de Desempenho do Estudante*, informando a cada um dos 143.170 indivíduos participantes o seu desempenho médio e o de seus colegas de curso e de área. Este relatório, que tem por objetivo permitir que o ingressante e o concluinte, através da comparação com o desempenho de seus colegas de área e de curso, compreendam melhor o seu próprio desempenho na prova é privativo do estudante, com o acesso disponibilizado pela internet mediante senha individual;
- (5) a *Tabela de Desempenho e de Conceitos dos Cursos* (Tabelão), apresentando o desempenho médio de ingressantes e concluintes de cada curso e a relação dos conceitos de cada curso. Estas informações estão apresentadas em ordem alfabética, por instituição, e serão inicialmente disponibilizadas aos coordenadores de curso e

dirigentes das IES, na página do INEP, e, em breve, para toda a sociedade;

- (6) o presente *Resumo Técnico*, que também será disponibilizado na página do INEP e amplamente distribuído aos órgãos de imprensa, e cujo objetivo é apresentar, de forma simples e resumida, uma análise global dos dados sobre o desempenho dos estudantes na prova e sobre a avaliação que ingressantes e concluintes fazem de seus cursos, no que diz respeito aos professores, ao projeto didático-pedagógico, às instalações e às suas expectativas como futuros profissionais atuantes na área e como cidadãos atuantes na sociedade;
- (7) o *Relatório Técnico-Científico*, que será disponibilizado nos próximos meses e que tem por objetivo analisar com profundidade e rigor científico cada uma das 40 questões de cada uma das 13 provas, além de cada uma das questões dos diversos questionários aplicados, buscando verificar, através de cruzamentos estatísticos, entre outras, o seu grau de confiabilidade e a sua capacidade de testar as habilidades, competências e conteúdos propostos. O seu público-alvo preferencial é a comunidade de especialistas em exames de larga escala e os pesquisadores em geral.

Este conjunto de relatórios será complementado por simpósios temáticos e por seminários com coordenadores de curso e com as comissões assessoras de áreas, além de especialistas nas várias áreas do conhecimento, com o objetivo de garantir o mais amplo uso dos resultados no melhoramento dos processos de ensino-aprendizagem e no aperfeiçoamento constante das condições de ensino e do próprio sistema de avaliação dos cursos de graduação.

## **2. DIRETRIZES DO ENADE 2004**

### **2.1 Objetivo**

Com a aprovação da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, ficou “instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. Reza também o texto legal que “o SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.”

O ENADE, parte integrante do SINAES, conforme já destacado anteriormente, foi definido na mesma lei como tendo por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

Ficou igualmente estabelecido em lei que o ENADE (1) será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais aos estudantes de todos os cursos de graduação ao final do primeiro e do último ano de curso e (2) que a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

## 2.2 Características da Prova

A prova do ENADE/2004, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou um componente de avaliação da formação geral comum aos cursos de todas as áreas e um componente específico da área.

No componente de avaliação da formação geral, foi investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Foram também consideradas as habilidades do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir, organizar, trabalhar em equipe e administrar conflitos. O componente de avaliação da formação geral do ENADE/2004 teve 10 (dez) questões, discursivas e de múltipla escolha, que abordaram situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos e imagens. As questões discursivas investigaram, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Finalmente, na avaliação da formação geral foram contemplados temas como: sociodiversidade, biodiversidade, globalização, novos mapas sociais, econômicos e geopolíticos, políticas públicas, redes sociais, relações interpessoais, inclusão e exclusão digital, cidadania e problemáticas contemporâneas.

No componente específico das diversas áreas do conhecimento, a prova do ENADE/2004 teve as suas diretrizes elaboradas por Comissões Assessoras, constituídas por professores doutores reconhecidos por sua atuação profissional. Estas Comissões Assessoras, com base nas diretrizes curriculares nacionais, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, definiram os perfis profissionais desejados, as habilidades e competências e os conteúdos a serem avaliados. Estas diretrizes estão registradas em Portarias específicas de cada área do conhecimento, publicadas pelo INEP, e explicitam as habilidades e os conhecimentos necessários ao pleno exercício da profissão e da cidadania, considerando as competências gerais, nos seus diferentes graus de complexidade, a capacidade para tomar decisões, comunicar-se, liderar, administrar e atuar de forma competente e responsável.

Como a prova relativa ao componente específico não tomou por base unicamente o perfil do concluinte, mas o perfil do curso, suas perguntas estiveram voltadas para a trajetória do estudante. Este perfil envolve habilidades, competências e saberes no seu cruzamento com os conteúdos aos quais os estudantes devem ser expostos durante a sua trajetória acadêmica. Isto equivale a dizer que o ENADE se ocupa com conteúdos de todo o espectro das diretrizes curriculares e não apenas com conteúdos profissionalizantes.

Por contemplar diferentes momentos da trajetória acadêmica do estudante, a prova do ENADE é composta por questões de baixa, média e alta complexidade, podendo ser respondida por ingressantes e concluintes. Isto permite aos concluintes uma revisão dos conteúdos estudados durante todo o curso e aos ingressantes perceberem o quanto já sabem e o quanto ainda não sabem dos conteúdos aos quais serão expostos durante o curso. Assim, uma característica marcante do ENADE é que ele permite identificar o nível de ingresso e de saída dos estudantes, ajudando a orientar as instituições sobre a necessidade ou não de fazer ajustes ou revisões curriculares e pedagógicas.

### **2.3 Referenciais da avaliação**

A partir das diretrizes descritas, foram elaborados os referenciais para subsidiar a formulação das questões do componente específico da prova. Estes referenciais foram elaborados por uma banca de especialistas de cada uma das áreas submetidas ao ENADE. Destes referenciais constam os perfis, as habilidades e os conteúdos imprescindíveis para o alcance dos perfis listados.

### **2.4 Formato da prova**

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, como já anteriormente assinalado, foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada área.

A primeira parte, composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e 2 discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências,

habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante da educação superior.

A segunda parte, composta de 30 questões, objetivas e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

## 2.5 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

As fórmulas utilizadas para o cálculo das notas dos cursos de cada Instituição de Educação Superior (IES) nas áreas que participaram do ENADE/2004 encontram-se detalhadas no Anexo 1 deste documento. Nele está também explicitado o cálculo da correlação bisserial, que constitui um índice utilizado na análise das questões das provas que verifica o quanto essas questões são capazes de diferenciar estudantes com níveis de habilidades diferentes. As questões com baixos índices de discriminação foram eliminadas do cálculo das notas dos estudantes.

A nota final do curso depende de três termos:

**Primeiro Termo** - referente ao desempenho dos estudantes concluintes no componente específico da área.

**Segundo Termo** - referente ao desempenho dos estudantes ingressantes no componente específico da área.

**Terceiro Termo** – referente ao desempenho dos estudantes (ingressantes e concluintes) na formação geral.

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), possuindo estas, respectivamente, os seguintes pesos: 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente.

Os conceitos foram assim distribuídos:

#### Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2004

É importante perceber que a nota dos estudantes no ENADE não será a nota do curso, mas, como prevê a legislação, parte do conjunto das dimensões da nota de avaliação do curso. Portanto, nenhuma decisão regulatória, (reconhecimento ou renovação de reconhecimento) será tomada exclusivamente em função do desempenho dos estudantes no Exame. A nota do curso no ENADE comporá a nota do curso obtida durante a avaliação *in loco*, a ser feita periodicamente por comissões de especialistas nas diversas áreas do conhecimento. Como a nota no ENADE não será considerada igual à qualidade do curso, ela não será, por conseqüência, usada pelo INEP para fazer ranqueamentos.

Dada a natureza do Exame, o ENADE gerará diversos tipos de nota: nota de desempenho dos ingressantes na parte específica; nota dos concluintes na parte específica; nota de ingressantes e concluintes na parte geral e comum; indicador de diferença de desempenho, mostrando o quanto a média de desempenho dos ingressantes difere da dos concluintes, permitindo que nos próximos anos se avalie melhor a trajetória dos estudantes no curso.

## 2.7 Plano de amostragem

Inicialmente, foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações do Exame Nacional de Cursos (ENC) de 2003 nos cursos de Agronomia, Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia. Os parâmetros variáveis na simulação foram os tamanhos das amostras e, por decorrência, os erros de amostragem. Os resultados dessa fase fundamentaram a escolha do plano adotado. O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os cursos correspondem aos estratos, e os estudantes, às unidades de seleção.

Nos cálculos dos tamanhos das amostras utilizou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior; para os cursos novos e de áreas já examinadas previamente, usou-se a variância geral da área; para cursos de áreas que participaram pela primeira vez do processo de avaliação, como, por exemplo, Educação Física, utilizou-se a variância global das sete áreas participantes em 2003.

Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra daqueles. Para as áreas com número reduzido de inscritos, como Terapia Ocupacional e Zootecnia, as avaliações foram censitárias.

As perdas decorrentes de não-comparecimento foram tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão foram calculados apenas com as quantidades de presentes.

É importante registrar que a construção da amostragem foi feita a partir dos estudantes legalmente considerados ingressantes e concluintes (conforme Portaria do INEP), inscritos junto ao INEP pelas instituições. O INEP, não as instituições, com base em procedimentos estatísticos, elaborou as amostras, isto é, selecionou os estudantes que participaram do exame. Sempre que o número de estudantes foi pequeno demais para garantir a confiabilidade dos resultados, todos os estudantes do curso foram submetidos ao exame (maiores detalhes podem ser vistos no Anexo 1).

### 3. SÍNTESE DA PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES E CURSOS NO ENADE

Um total de **143.170** estudantes (85.056 ingressantes e 58.114 concluintes), de 2.184 cursos de graduação de 13 áreas do conhecimento participaram do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de 2004. Destes, 140.340 integraram a amostra elaborada pelo INEP. Os demais, não incluídos na amostra, participaram ou como voluntários, ou por força de mandado de segurança, ou ainda como inscritos fora do prazo.

Os estudantes selecionados no processo de amostragem realizado pelo INEP representam o universo de 250.287 estudantes habilitados a participarem do Exame, entre os quais 165.443 ingressantes e 84.844 concluintes, distribuídos entre as áreas segundo a tabela abaixo:

**Tabela 1 : Número de estudantes por área – ENADE 2004**

Área	Amostra			População		
	Total	Ingressante	Concluinte	Total	Ingressante	Concluinte
Total	140.340	83.661	56.679	250.287	165.443	84.844
Agronomia	6.232	3.511	2.721	9.725	6.038	3.687
Educação Física	27.757	16.080	11.677	53.346	35.772	17.574
Enfermagem	20.914	14.521	6.393	46.858	35.645	11.213
Farmácia	14.144	8.096	6.048	23.564	14.446	9.118
Fisioterapia	21.889	12.999	8.890	35.213	23.331	11.882
Fonoaudiologia	3.258	1.663	1.595	4.437	2.305	2.132
Medicina	8.564	4.898	3.666	18.398	11.007	7.391
Medicina Veterinária	5.657	3.132	2.525	10.831	6.875	3.956
Nutrição	10.117	6.561	3.556	14.456	10.230	4.226
Odontologia	7.907	3.909	3.998	15.014	8.090	6.924
Serviço Social	9.588	5.628	3.960	14.132	9.041	5.091
Terapia Ocupacional	1.819	1.087	732	1.819	1.087	732
Zootecnia	2.494	1.576	918	2.494	1.576	918

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

As áreas com maior número de participantes foram Educação Física e Enfermagem, e as áreas com menor número foram Terapia Ocupacional e Zootecnia, cujas avaliações foram censitárias.

Os 2.184 cursos que participaram do ENADE 2004 estão assim representados nas diferentes regiões do Brasil:

**Tabela 2: Número e percentual dos cursos participantes do ENADE 2004 segundo a região geográfica**

Região	Número de cursos	% de cursos
Brasil	2.184	100,0
Norte	110	5,0
Nordeste	305	14,0
Sudeste	1.132	51,8
Sul	448	20,5
Centro-Oeste	189	8,7

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

Cabe destaque à constatação de que os 4 estados da região Sudeste e os 3 estados da região Sul somam 72,0% de todos os cursos submetidos ao ENADE nesta primeira edição.

O quadro abaixo apresenta a distribuição dos cursos das 13 áreas participantes por região. Como é possível verificar, a região Sudeste concentra a maioria dos cursos em todas as 13 áreas e a maioria absoluta em 10 delas.

**Tabela 3 : Número e percentual de cursos participantes por região geográfica segundo as áreas avaliadas**

Área	Região										Total Nº
	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Agronomia	9	8,0	20	17,9	35	31,3	25	22,3	23	20,5	112
Educação Física	19	5,4	53	14,9	176	49,6	77	21,7	30	8,5	355
Enfermagem	17	4,8	50	14,2	186	53,0	71	20,2	27	7,7	351
Farmácia	9	4,6	19	9,7	105	53,6	45	23,0	18	9,2	196
Fisioterapia	13	4,4	39	13,1	173	58,2	52	17,5	20	6,7	297
Fonoaudiologia	3	3,4	16	18,0	49	55,1	15	16,9	6	6,7	89
Medicina	9	7,6	20	16,8	57	47,9	24	20,2	9	7,6	119
Medicina Veterinária	4	3,5	13	11,5	57	50,4	24	21,2	15	13,3	113
Nutrição	7	4,0	15	8,5	106	60,2	37	21,0	11	6,3	176
Odontologia	9	5,8	26	16,8	80	51,6	29	18,7	11	7,1	155
Serviço Social	9	6,7	17	12,7	70	52,2	33	24,6	5	3,7	134
Terapia Ocupacional	1	2,8	8	22,2	19	52,8	6	16,7	2	5,6	36
Zootecnia	1	2,0	9	17,6	19	37,3	10	19,6	12	23,5	51

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Quanto ao número de estudantes participantes, a região Sudeste também teve a maior representação, com 57,4% dos representantes, seguida da região Nordeste com 12,2%. A área de Educação Física foi a que teve o

maior número de estudantes participantes, representando 21,3% do total, e a menor foi Fisioterapia, representando 0,7% do total de estudantes (ver tabela correspondente no anexo 2).

Os 2.184 cursos participantes do ENADE 2004, quando analisados sob a ótica da categoria administrativa a que pertencem, distribuem-se da seguinte maneira:

**Tabela 4 : Número e percentual dos cursos participantes do ENADE 2004 segundo a categoria administrativa**

Categoria Administrativa	Número de cursos	% de cursos
Brasil	2.184	100,0
Federal	295	13,5
Estadual	218	10,0
Municipal	60	2,7
Privada	1.611	73,8

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Percebe-se, portanto, a forte presença do setor privado nesta primeira edição do ENADE, com aproximadamente 74,0% do total dos cursos participantes, bem acima de sua representação média nacional no sistema como um todo.

A distribuição das 13 áreas, por categoria administrativa, pode ser observada na tabela abaixo:

**Tabela 5 : Número e percentual dos cursos participantes por categoria administrativa segundo as áreas avaliadas**

Área	Categoria administrativa								Total Nº
	Federal		Estadual		Municipal		Privada		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Agronomia	35	31,3	30	26,8	3	2,7	44	39,3	112
Educação Física	36	10,1	49	13,8	14	3,9	256	72,1	355
Enfermagem	37	10,5	32	9,1	8	2,3	274	78,1	351
Farmácia	27	13,8	9	4,6	5	2,6	155	79,1	196
Fisioterapia	9	3,0	14	4,7	9	3,0	265	89,2	297
Fonoaudiologia	6	6,7	4	4,5	-	-	79	88,8	89
Medicina	35	29,4	17	14,3	4	3,4	63	52,9	119
Medicina Veterinária	24	21,2	14	12,4	1	0,9	74	65,5	113
Nutrição	23	13,1	5	2,8	5	2,8	143	81,3	176
Odontologia	27	17,4	13	8,4	6	3,9	109	70,3	155
Serviço Social	18	13,4	12	9,0	4	3,0	100	74,6	134
Terapia Ocupacional	4	11,1	3	8,3	-	-	29	80,6	36
Zootecnia	14	27,5	16	31,4	1	2,0	20	39,2	51

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Observa-se que, em 11 das 13 áreas, a maioria absoluta dos cursos pertence ao setor privado, com percentuais que se aproximam da média nacional, ou seja, em torno de 73,0%. Somente em Zootecnia e Agronomia, as três esferas do setor público (Federal, Estadual e Municipal), juntas, possuem a maioria dos cursos. Fica, pois, caracterizada a amplamente majoritária presença do setor privado nos cursos da área da saúde como um todo e a participação expressiva (39%) na área de Zootecnia e Agronomia.

A distribuição dos 2.184 cursos participantes do ENADE 2004 nos diferentes tipos de instituições de educação superior (IES) pode ser observada na tabela abaixo:

**Tabela 6: Número e percentual dos cursos participantes do ENADE 2004 segundo a organização acadêmica**

Organização Acadêmica	Número de cursos	% de cursos
Brasil	2.184	100,0
Universidade	1.270	58,2
Centro Universitário	333	15,2
Faculdades Integradas	103	4,7
Fac., Esc. e Inst.Superiores	476	21,8
Centro Tec. de Educação	2	0,1

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Foram as universidades as instituições que mais presença tiveram no ENADE 2004, respondendo por 58,2% do total de cursos, seguidas das Faculdades Isoladas, Escolas e Institutos Superiores (16,7%) e dos Centros Universitários (15,2%). A participação dos Centros de Educação Tecnológica se deu em apenas dois cursos, Agronomia e Zootecnia.

A distribuição dos cursos das 13 áreas do conhecimento nos diferentes tipos de IES pode ser observada na tabela abaixo.

**Tabela 7 - Número e percentual dos cursos participantes do ENADE 2004 por organização acadêmica segundo as áreas avaliadas**

Área	Organização Acadêmica										Total Nº
	Universidade		Centro Universitário		Faculdades Integradas		Fac., Esc. e Inst Superiores		Centro Tec. de Educação		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Agronomia	79	70,5	5	4,5	6	5,4	21	18,8	1	0,9	112
Educação Física	194	54,6	52	14,6	20	5,6	89	25,1	-	-	355
Enfermagem	192	54,7	54	15,4	14	4,0	91	25,9	-	-	351
Farmácia	125	63,8	37	18,9	7	3,6	27	13,8	-	-	196
Fisioterapia	139	46,8	61	20,5	13	4,4	84	28,3	-	-	297
Fonoaudiologia	45	50,6	16	18,0	5	5,6	23	25,8	-	-	89
Medicina	85	71,4	8	6,7	2	1,7	24	20,2	-	-	119
Medicina Veterinária	77	68,1	14	12,4	6	5,3	16	14,2	-	-	113
Nutrição	97	55,1	44	25,0	7	4,0	28	15,9	-	-	176
Odontologia	106	68,4	17	11,0	10	6,5	22	14,2	-	-	155
Serviço Social	74	55,2	18	13,4	8	6,0	34	25,4	-	-	134
Terapia Ocupacional	21	58,3	6	16,7	1	2,8	8	22,2	-	-	36
Zootecnia	36	70,6	1	2,0	4	7,8	9	17,6	1	2,0	51

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Constata-se que as Universidades têm maioria absoluta de cursos em 12 das 13 áreas do conhecimento, ficando abaixo dos 50% somente em Fisioterapia (46,8%), superando, mesmo assim, os diferentes tipos de instituições na quantidade de cursos oferecidos. Observa-se ainda que as Faculdades Integradas têm forte participação em Fonoaudiologia (30,3%) e Fisioterapia (29,0%). A maior participação dos Centros Universitários está em Nutrição (25,0%) e Fisioterapia (20,5%)

#### 4. SÍNTESE DOS RESULTADOS NA FORMAÇÃO GERAL

Em todas as áreas avaliadas, mesmo naquelas em que ingressantes consideraram a prova menos difícil que os concluintes (Medicina, Odontologia e Terapia Ocupacional), foram os concluintes que tiveram, em média, desempenho superior ao dos ingressantes em Formação Geral. A diferença de desempenho entre os dois grupos, no entanto, não é significativa, especialmente se comparada à diferença observada na parte específica, conforme veremos mais adiante.

**Tabela 8 - Média dos estudantes na parte da FORMAÇÃO GERAL segundo as áreas avaliadas<sup>1</sup>**

Área	Formação Geral	
	Ingressante	Concluinte
Agronomia	33,6	40,8
Educação Física	29,4	34,8
Enfermagem	33,5	39,7
Farmácia	35,4	42,5
Fisioterapia	37,8	44,6
Fonoaudiologia	37,3	43,4
Medicina	53,5	56,3
Medicina Veterinária	36,0	42,7
Nutrição	32,8	39,7
Odontologia	39,8	46,0
Serviço Social	24,7	28,1
Terapia Ocupacional	37,4	40,6
Zootecnia	37,7	43,2

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

Os dados acima surpreendem porque mostram que as diferenças de desempenho entre ingressantes e concluintes na parte de Formação Geral são muito pequenas. O significado destas pequenas diferenças, nas diversas áreas do conhecimento, necessita de estudos aprofundados para ser plenamente entendido. Surpreende, no entanto, não só que a diferença seja pequena em

<sup>1</sup> Todas as médias de desempenho apresentadas nesta tabela e nas subseqüentes estão na escala de 0 a 100.

todas as 13 áreas avaliadas mas também que em uma das áreas de mais alta demanda nos vestibulares (Medicina) os ingressantes e concluintes tenham níveis tão próximos de desempenho, como se os anos de trajetória pelo campus tivessem contribuído muito pouco para o desenvolvimento das competências e saberes demandados por esta parte da Prova.

Mais surpreendente é constatar que, em Formação Geral, em 246 dos 1.427 cursos avaliados, totalizando 17,2% do total, os ingressantes tiveram desempenho superior à média do desempenho dos concluintes. Em Medicina, este foi o caso em 40 dos 89 cursos avaliados, ou seja, em 44,9% do total. O quadro abaixo é ilustrativo:

**Tabela 9 - Número e percentual de cursos com média dos ingressantes igual ou superior à media dos concluintes da parte da FORMAÇÃO GERAL segundo as áreas avaliadas**

Área	Curso		Total de cursos com conceito
	Número	%	
Total	246	17,2	1.427
Agronomia	13	15,1	86
Educação Física	27	11,9	227
Enfermagem	41	22,7	181
Farmácia	27	19,1	141
Fisioterapia	13	7,5	173
Fonoaudiologia	6	10,5	57
Medicina	40	44,9	89
Medicina Veterinária	13	15,3	85
Nutrição	20	19,0	105
Odontologia	18	14,1	128
Serviço Social	19	20,4	93
Terapia Ocupacional	7	25,9	27
Zootecnia	2	5,7	35

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Considerando-se o conjunto dos estudantes (ingressantes e concluintes), constata-se que o melhor desempenho em Formação Geral foi da área de Medicina, com média nacional de 54,7, seguida de Odontologia (42,7), Fonoaudiologia (40,2) e Fisioterapia (40,1). As áreas de Serviço Social e Educação Física tiveram o desempenho mais fraco nesta parte da prova, com média 25,9 e 31,2, respectivamente. Ver tabela abaixo:

**Tabela 10 - Média da FORMAÇÃO GERAL segundo as áreas avaliadas**

Área	Média
Total	36,5
Agronomia	36,3
Educação Física	31,2
Enfermagem	35,0
Farmácia	38,1
Fisioterapia	40,1
Fonoaudiologia	40,2
Medicina	54,7
Medicina Veterinária	38,5
Nutrição	34,8
Odontologia	42,7
Serviço Social	25,9
Terapia Ocupacional	38,7
Zootecnia	39,7

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Análises mais detalhadas sobre o significado destas médias devem ser buscadas nos relatórios das 13 áreas do conhecimento submetidas ao Exame e nos relatórios de cada um dos 2.184 cursos, todos em breve disponíveis no sítio do INEP.

#### **4.1 DESEMPENHO DE INGRESSANTES E CONCLUINTES EM FORMAÇÃO GERAL, POR REGIÃO.**

Há pouca diferença entre o desempenho observado nas diferentes regiões do país no tocante à formação geral, embora o Sul e o Nordeste levem pequena vantagem sobre as demais regiões, com média 38,2 e 37,1 respectivamente. Ver tabela abaixo:

**Tabela 11 - Média da FORMAÇÃO GERAL por região geográfica segundo as áreas avaliadas**

Área	Região					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Total	33,6	37,1	36,9	38,2	36,0	36,5
Agronomia	33,6	32,8	38,0	38,8	33,8	36,3
Educação Física	30,6	30,6	31,3	32,7	26,7	31,2
Enfermagem	34,3	37,5	34,6	35,0	34,4	35,0
Farmácia	33,6	41,5	37,8	38,4	38,1	38,1
Fisioterapia	39,2	41,0	39,6	42,3	38,7	40,1
Fonoaudiologia	38,5	37,6	42,2	40,9	35,0	40,2
Medicina	47,3	47,4	55,7	58,6	57,1	54,7
Medicina Veterinária	34,2	37,3	38,3	39,5	39,2	38,5
Nutrição	31,2	29,4	34,8	36,5	36,6	34,8
Odontologia	33,3	44,8	42,0	44,9	42,5	42,7
Serviço Social	22,0	21,3	26,9	28,2	31,7	25,9
Terapia Ocupacional	5,6	39,3	40,6	41,5	32,8	38,7
Zootecnia	37,3	37,3	42,0	43,6	35,4	39,7

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

O Sul também mostra desempenho melhor em 8 das 13 áreas (Agronomia, Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Terapia Ocupacional); o Nordeste em duas (Enfermagem e Farmácia), o Sudeste em uma (Fonoaudiologia) e o Centro-oeste em duas (Nutrição e Serviço Social).

Dos 246 cursos cujos ingressantes tiveram média, em Formação Geral, igual ou superior à média dos concluintes, 14 (5,7% ) estão no Norte; 45 (18,3%) estão no Nordeste; 110 (44,7%) estão no Sudeste; 56 (22,8%) estão no Sul; e 21 (8,5%) estão no Centro-Oeste. É importante perceber que estes números representam em relação aos cursos participantes de cada região, 12,7% no Norte; 14,7% no Nordeste; 9,7% no Sudeste; 12,5% no Sul; e 11,1% no Centro-oeste. Em todas as regiões do país, portanto, se observa que há cursos cujos ingressantes tiveram desempenho igual ao superior ao desempenho médio dos concluintes, como mostra a tabela abaixo.

**Tabela 12 - Número e percentual de cursos com média dos ingressantes igual ou superior à média dos concluintes da parte de FORMAÇÃO GERAL por região segundo as áreas avaliadas**

Área	Região										Total	
	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro Oeste			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	14	12,7	45	14,8	110	9,7	56	12,5	21	11,1	246	11,3
Agronomia	2	22,2	1	5,0	4	11,4	3	12,0	3	13,0	13	11,6
Educação Física	1	5,3	7	13,2	10	5,7	5	6,5	4	13,3	27	7,6
Enfermagem	3	17,6	9	18,0	19	10,2	7	9,9	3	11,1	41	11,7
Farmácia	1	11,1	7	36,8	11	10,5	6	13,3	2	11,1	27	13,8
Fisioterapia			2	5,1	7	4,0	3	5,8	1	5,0	13	4,4
Fonoaudiologia			1	6,3	4	8,2	1	6,7			6	6,7
Medicina	2	22,2	3	15,0	22	38,6	11	45,8	2	22,2	40	33,6
Medicina Veterinária	1	25,0	2	15,4	4	7,0	3	12,5	3	20,0	13	11,5
Nutrição	2	28,6	1	6,7	9	8,5	8	21,6			20	11,4
Odontologia			6	23,1	7	8,8	4	13,8	1	9,1	18	11,6
Serviço Social	1	11,1	4	23,5	10	14,3	4	12,1			19	14,2
Terapia Ocupacional			2	25,0	2	10,5	1	16,7	2	100,0	7	19,4
Zootecnia	1	100,0			1	5,3					2	3,9

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

#### **4.2 DESEMPENHO DE INGRESSANTES E CONCLUINTES NA FORMAÇÃO GERAL, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA**

Os estudantes das Instituições Federais de Educação Superior (IFES) levam, em média, vantagem na parte de Formação Geral, com média 45,9, seguidas das Instituições Estaduais, com média 40,5. As IFES, conforme podemos verificar no quadro abaixo, têm desempenho superior em 10 das 13 áreas avaliadas (Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Terapia Ocupacional); as Estaduais em duas (Odontologia e Zootecnia) e as Municipais em uma (Serviço Social).

**Tabela 13 - Média da FORMAÇÃO GERAL por categoria administrativa segundo as áreas avaliadas**

Curso	Categoria Administrativa				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Privada	
Total	45,9	40,5	34,8	35,1	36,5
Agronomia	40,6	37,8	31,7	29,3	36,3
Educação Física	35,2	33,1	31,1	30,6	31,2
Enfermagem	45,5	42,5	35,2	33,6	35,0
Farmácia	49,2	47,9	35,3	35,1	38,1
Fisioterapia	59,4	54,3	38,4	39,4	40,1
Fonoaudiologia	52,2	44,8		39,0	40,2
Medicina	59,5	51,0	53,6	52,4	54,7
Medicina Veterinária	45,9	45,1	24,4	34,1	38,5
Nutrição	42,8	37,2	33,5	33,8	34,8
Odontologia	51,8	54,0	37,5	38,8	42,7
Serviço Social	25,9	18,7	29,6	26,9	25,9
Terapia Ocupacional	46,3	29,3		38,0	38,7
Zootecnia	41,3	42,6	22,3	35,5	39,7

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Observa-se que, no tocante à formação geral, o desempenho médio das IES privadas supera a média nacional apenas em Serviço Social; o desempenho médio das IES Municipais é superior à média nacional em Enfermagem e Serviço Social; as IES estaduais superam a média nacional em 10 das 13 áreas e as IFES superam a média nacional em todas as 13 áreas.

É importante lembrar que, em 17,2% dos cursos com conceito, os ingressantes tiveram desempenho igual ou superior ao dos concluintes. Nas IES federais este percentual atingiu 26,4% (78 dos 295 cursos participantes); nas IES estaduais 17,4% (38 dos 218 cursos participantes); nas IES municipais 8,3% (5 dos 60 cursos participantes); e nas IES privadas 7,7% (125 dos 1.611 cursos participantes). O pleno significado destes percentuais só poderá ser estabelecido após estudos mais aprofundados. Há, no entanto, fortes indícios de que (1) muitos estudantes das federais entram com alto nível de formação geral, especialmente na comparação com ingressantes de outras IES e (2) de que para boa parte dos estudantes das IFES, apesar do alto desempenho dos concluintes, a trajetória universitária parece ter acrescentado pouco à sua formação geral.

### 4.3 DESEMPENHO DE INGRESSANTES E CONCLUINTES NA FORMAÇÃO GERAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

Os estudantes de universidades mostraram melhor desempenho em formação geral, em 7 das 13 áreas avaliadas. Os Centros Universitários tiveram melhor desempenho na área de Zootecnia; as Faculdades Integradas, em Nutrição; as Faculdades Isoladas, em Medicina, Serviço Social e Terapia Ocupacional; e os Centros de Educação Tecnológica, em Agronomia.

**Tabela 14 - Média da FORMAÇÃO GERAL por organização acadêmica segundo as áreas avaliadas**

Curso	Organização Acadêmica					Total
	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdade, Esc. e Inst.	Centro Tecnológico	
Total	38,2	34,7	34,1	35,5	37,7	36,5
Agronomia	38,4	28,8	31,3	29,6	39,2	36,3
Educação Física	31,7	30,7	30,6	30,4	-	31,2
Enfermagem	35,5	34,3	34,8	34,5	-	35,0
Farmácia	39,5	35,6	37,4	34,5	-	38,1
Fisioterapia	41,3	38,6	37,1	38,7	-	40,1
Fonoaudiologia	41,3	39,9	39,8	37,5	-	40,2
Medicina	54,8	52,3	52,2	55,1	-	54,7
Medicina Veterinária	40,0	32,9	35,1	33,8	-	38,5
Nutrição	35,7	34,8	36,8	30,6	-	34,8
Odontologia	44,5	38,5	37,0	35,1	-	42,7
Serviço Social	24,4	28,2	28,3	28,4	-	25,9
Terapia Ocupacional	38,5	38,9	33,2	39,5	-	38,7
Zootecnia	40,7	42,1	34,0	35,3	31,8	39,7

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Observa-se ainda que dos 246 cursos, cujos ingressantes tiveram média de desempenho em Formação Geral superior à média dos concluintes, 175 pertencem a universidades; 27 pertencem a centros universitários; 10 pertencem a faculdades integradas; e 33 pertencem a faculdades isoladas.

**Tabela 15 - Número e percentual de cursos com média dos ingressantes igual ou superior à media dos concluintes da parte da FORMAÇÃO GERAL por organização acadêmica segundo as áreas avaliadas**

Área	Organização Acadêmica										Total	
	Universidade		Centro Universitário		Faculdades Integradas		Fac., Esc. e Inst. Superiores		CET			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	175	13,8	27	8,1	10	9,7	33	6,9	1	50	246	11,3
Agronomia	11	13,9					1	4,8	1	100	13	11,6
Educação Física	17	8,8	2	3,8	2	10,0	6	6,7			27	7,6
Enfermagem	26	13,5	6	11,1	2	14,3	7	7,7			41	11,7
Farmácia	23	18,4	3	8,1	1	14,3					27	13,8
Fisioterapia	9	6,5	3	4,9			1	1,2			13	4,4
Fonoaudiologia	4	8,9	1	6,3			1	4,3			6	6,7
Medicina	29	34,1	1	12,5	1	50,0	9	37,5			40	33,6
Medicina Veterinária	9	11,7	1	7,1	1	16,7	2	12,5			13	11,5
Nutrição	12	12,4	6	13,6			2	7,1			20	11,4
Odontologia	14	13,2	2	11,8			2	9,1			18	11,6
Serviço Social	14	18,9	2	11,1	2	25,0	1	2,9			19	14,2
Terapia Ocupacional	5	23,8			1	100,0	1	12,5			7	19,4
Zootecnia	2	5,6									2	3,9

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

## 5. SÍNTESE DOS RESULTADOS NO COMPONENTE ESPECÍFICO

Se é possível dizer que o desempenho de ingressantes e concluintes na parte de Formação Geral é, na maioria das áreas, bastante próximo, o mesmo não é possível dizer do seu desempenho no componente específico. A comparação entre as médias de ingressantes e concluintes no Componente Específico da Prova mostra que os concluintes, já expostos ao conjunto das disciplinas do curso, têm desempenho várias vezes superior ao dos ingressantes, conforme podemos verificar na tabela abaixo.

**Tabela 16 - Média dos estudantes na parte do COMPONENTE ESPECÍFICO segundo as áreas avaliadas**

Área	Componente Específico	
	Ingressante	Concluinte
Agronomia	28,7	51,0
Educação Física	23,8	33,8
Enfermagem	27,3	42,0
Farmácia	22,3	33,2
Fisioterapia	27,1	43,9
Fonoaudiologia	41,9	66,8
Medicina	19,6	47,2
Medicina Veterinária	17,6	41,9
Nutrição	20,3	42,2
Odontologia	21,4	55,2
Serviço Social	17,5	26,6
Terapia Ocupacional	43,8	53,3
Zootecnia	30,8	49,6

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

A maior diferença de desempenho entre ingressantes e concluintes pode ser observada nas áreas de Odontologia, Fonoaudiologia e Medicina, e a menor em Serviço Social, Educação Física, Farmácia e Terapia Ocupacional.

## 5.1. DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO COMPONENTE ESPECÍFICO POR REGIÃO

As médias mais altas registradas no componente específico são das áreas de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, a primeira registrando média 53,9 e a segunda média 47,7. As médias mais baixas registradas pertencem às áreas de Serviço Social, Farmácia e Medicina Veterinária, com média 20,8, 26,5 e 26,5, respectivamente.

**Tabela 17 - Média do COMPONENTE ESPECÍFICO por região geográfica segundo as áreas avaliadas**

Área	Região					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Agronomia	32,2	30,3	40,7	41,4	32,6	37,2
Educação Física	27,1	26,5	27,7	27,4	22,3	27,1
Enfermagem	30,6	32,5	30,7	30,8	28,6	30,8
Farmácia	22,7	29,7	26,6	26,6	24,6	26,5
Fisioterapia	30,0	30,8	33,2	34,0	31,5	32,8
Fonoaudiologia	49,1	50,0	56,3	53,4	52,6	53,9
Medicina	26,1	27,1	31,2	34,4	27,8	30,7
Medicina Veterinária	19,2	24,5	26,3	28,0	27,4	26,5
Nutrição	20,3	21,8	27,5	26,7	27,0	26,7
Odontologia	28,1	34,4	38,2	38,4	35,1	37,0
Serviço Social	17,6	17,4	21,4	23,0	24,0	20,8
Terapia Ocupacional	6,7	48,1	49,5	50,8	44,8	47,6
Zootecnia	34,4	35,9	38,7	40,6	35,8	37,7

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

A tabela acima revela, igualmente, que os estudantes da região Sul têm desempenho médio superior aos das demais regiões em 8 das 13 áreas avaliadas (Agronomia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Terapia Ocupacional e Zootecnia); os estudantes da região Nordeste têm desempenho médio superior em duas áreas (Enfermagem e Farmácia); os estudantes da região Sudeste têm desempenho médio superior em duas áreas (Fonoaudiologia e Nutrição); e os estudantes da região Centro-oeste têm desempenho médio superior em uma área (Serviço Social).

## 5.2. DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO COMPONENTE ESPECÍFICO POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

Os estudantes das universidades tiveram desempenho médio superior aos estudantes dos demais tipos de instituições de educação superior em 7 das 13 áreas avaliadas pelo ENADE (Educação Física; Farmácia; Fisioterapia; Medicina Veterinária; Nutrição; Odontologia; Zootecnia). Os estudantes das Faculdades Integradas tiveram melhor desempenho em 5 das 13 áreas (Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina, Serviço Social e Terapia Ocupacional); os estudantes do único curso de Agronomia pertencente aos Centros de Educação Tecnológica que participou do Exame tiveram desempenho médio superior aos participantes das demais organizações acadêmicas. Ver tabela abaixo:

**Tabela 18 - Média do COMPONENTE ESPECÍFICO por organização**

Área	Organização Acadêmica					Total
	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdade, Esc. e Inst.	Centro Tec. de Educação	
Agronomia	39,4	30,8	30,6	29,6	42,4	37,2
Educação Física	27,6	26,3	27,2	26,3		27,1
Enfermagem	31,0	30,0	33,5	30,4		30,8
Farmácia	27,5	24,9	26,7	23,4		26,5
Fisioterapia	33,6	32,6	32,4	30,6		32,8
Fonoaudiologia	55,2	54,7	55,4	48,8		53,9
Medicina	30,4	27,4	35,0	32,0		30,7
Medicina Veterinária	27,7	25,1	26,1	19,4		26,5
Nutrição	27,9	26,8	27,3	21,2		26,7
Odontologia	38,6	32,8	34,2	30,4		37,0
Serviço Social	20,0	22,0	22,9	21,6		20,8
Terapia Ocupacional	46,2	48,3	51,7	50,4		47,6
Zootecnia	37,9	46,2	37,0	36,1	31,9	37,7

### acadêmica segundo as áreas avaliadas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

As universidades superaram a média nacional de desempenho em 10 das 13 áreas do conhecimento; os Centros Universitários em 5; as Faculdades Integradas em 8; as Faculdades Isoladas em 3; e os Centros de Educação Tecnológica em uma das duas áreas de que participou.

### 5.3. DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO COMPONENTE ESPECÍFICO POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA

O desempenho médio dos estudantes das instituições federais de educação superior (IFES) foi superior ao dos estudantes das IES das demais categorias administrativas em 10 das 13 áreas avaliadas pelo ENADE 2004 (Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição e Odontologia); os estudantes das IES estaduais tiveram melhor desempenho médio em uma área (Zootecnia); os estudantes das IES municipais e das IES privadas em uma área cada (Serviço Social e Terapia Ocupacional, respectivamente). Ver Tabela abaixo.

**Tabela 19 - Média do COMPONENTE ESPECÍFICO por categoria**

Curso	Categoria Administrativa				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Privada	
Agronomia	40,6	39,6	27,9	30,9	37,2
Educação Física	32,4	29,4	27,1	26,4	27,1
Enfermagem	37,2	37,0	31,8	29,8	30,8
Farmácia	34,6	32,5	23,5	24,4	26,5
Fisioterapia	40,1	39,9	33,1	32,4	32,8
Fonoaudiologia	60,6	52,1		53,4	53,9
Medicina	33,6	26,7	28,2	29,8	30,7
Medicina Veterinária	31,1	30,8	16,3	23,8	26,5
Nutrição	33,9	32,6	23,0	25,8	26,7
Odontologia	38,4	41,4	35,7	36,0	37,0
Serviço Social	22,0	16,2	26,6	20,9	20,8
Terapia Ocupacional	47,3	34,9		48,7	47,6
Zootecnia	37,5	39,3	27,9	36,5	37,7

#### **administrativa segundo as áreas avaliadas**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Com relação à média nacional é possível constatar que as IFES superam a média nacional de desempenho no Componente Específico em 11

das 13 áreas; as IES estaduais em 9; as IES municipais em 3; e as IES privadas em 2.

Feitas estas observações gerais, cabe destacar que, não obstante a percepção da dificuldade da prova no componente específico bem como a constatação de que concluintes, via de regra, tiveram melhores notas do que os ingressantes, é significativo o número de estudantes ingressantes que tiveram nota no Componente Específico superior à média de suas respectivas áreas, conforme podemos constatar na tabela abaixo:

**Tabela 20 - Número e percentual de ingressantes com média acima da média da formação específica segundo as áreas avaliadas**

Área	Acima da média	
	Número	Percentual
Agronomia	2.848	47,2
Educação Física	16.558	46,3
Enfermagem	17.292	48,5
Farmácia	7.012	48,5
Fisioterapia	11.717	50,2
Fonoaudiologia	1.190	51,6
Medicina	5.454	49,5
Medicina Veterinária	3.213	46,7
Nutrição	4.416	43,2
Odontologia	3.892	48,1
Serviço Social	4.847	53,6
Terapia Ocupacional	614	56,5
Zootecnia	795	50,4

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

Verifica-se que em Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Zootecnia, ou seja, em 6 das 13 áreas submetidas ao ENADE, mais da metade dos ingressantes teve média acima da média de desempenho de suas respectivas áreas no Componente Específico. Em nenhuma das áreas este percentual foi inferior a 43,2%.

Ainda na parte do Componente Específico, observa-se que 9,8% dos ingressantes têm média superior à média dos concluintes. Embora em áreas como Odontologia e Medicina estes percentuais estejam próximos de zero, em outras eles são significativos: Educação Física = 22,6%; Farmácia = 11,1%; Serviço Social = 23,9%; Terapia Ocupacional = 28,7% (Ver Tabela em Anexo).

Se compararmos estes percentuais aos percentuais dos concluintes que tiveram desempenho superior à média da área percebemos que há pouca diferença:

**Tabela 21 - Número e percentual de concluintes com média acima da média da formação específica segundo as áreas avaliadas**

Área	Acima da média	
	Número	Percentual
Agronomia	2.140	58,0
Educação Física	8.618	49,0
Enfermagem	5.769	51,5
Farmácia	4.450	48,8
Fisioterapia	5.989	50,4
Fonoaudiologia	1.152	54,0
Medicina	4.118	55,7
Medicina Veterinária	2.022	51,1
Nutrição	2.236	52,9
Odontologia	3.571	51,6
Serviço Social	2.838	55,8
Terapia Ocupacional	427	58,3
Zootecnia	449	48,9

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

Percebe-se que em 10 das 13 áreas mais de 50% dos estudantes tiveram desempenho superior à média nacional e que em todas elas o percentual de estudantes com desempenho acima da média em suas respectivas áreas chega próximo aos 50,0%.

É surpreendente observar também que, na média geral, 11,8% dos ingressantes tiveram desempenho superior à média geral dos concluintes. Em Serviço Social, Terapia Ocupacional e Educação Física este foi o caso com 31,0%, 30,4% e 23,3% dos ingressantes, respectivamente. Em todas as áreas há ingressantes com desempenho médio superior ao desempenho médio dos concluintes, embora em Odontologia e Medicina se repita na média geral o que pode ser observado no Componente Específico: os percentuais aproximam-se de zero. Ver tabela em anexo.

## 6. CONCEITOS FINAIS

Os conceitos atribuídos aos cursos foram, conforme explicitado acima, e em consonância com o que estabelece a legislação, organizados em cinco níveis, sendo o nível 1 representativo do desempenho mais baixo e o nível 5 representativo do desempenho mais alto. Os conceitos de cada curso foram enviados aos respectivos coordenadores de curso e ao dirigente máximo de cada instituição e estarão disponíveis para acesso do público no sítio do INEP a partir da data de divulgação dos resultados. É importante lembrar que os conceitos do ENADE não constituem o conceito de avaliação do curso como um todo. O conceito do ENADE, como estabelece a legislação, refere-se apenas ao desempenho dos estudantes na prova e fará parte do conjunto das dimensões a serem avaliadas quando da visita *in loco* ao curso, a ser feita por comissões de especialistas de cada área do conhecimento.

Os conceitos abaixo apresentados referem-se ao conjunto das 13 áreas avaliadas. Os conceitos, por área, com explicações detalhadas sobre o seu significado devem ser buscados nos *Relatórios de Área*, e os conceitos dos cursos, individualmente considerados, na *Tabela de Desempenho e de Conceitos dos Cursos*, ambos já disponíveis no sítio do INEP.

### 6.1. Conceitos do conjunto das áreas/ Brasil

Do total de 2.184 cursos que participaram do ENADE 2004, 1.427 receberam conceito. Um total de 757 cursos foram considerados sem conceito. Destes, 666 são cursos novos e que, portanto, ainda não têm concluintes; 57 não têm ingressantes, ou porque o curso está em extinção ou porque houve falhas no processo de inscrição; e 1 teve o seu conceito prejudicado por ter peso amostral superior a 20, afetando a confiabilidade do resultado.

Dos 1.427 cursos com conceito, 10,6% receberam conceito 1 ou 2, totalizando 148 cursos, e 50,0% dos cursos obtiveram conceito 4 ou 5, totalizando 714 cursos. Os demais receberam conceito 3. Ver tabela abaixo.

**Tabela 22 – Distribuição dos conceitos dos cursos participantes do ENADE 2004**

Conceitos	Número	Percentual
Conceito 1	33	2,6
Conceito 2	115	8,0
Conceito 3	565	39,5
Conceito 4	564	39,5
Conceito 5	150	10,5
<b>Total</b>	<b>1.427</b>	<b>100,0</b>

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

A distribuição do número de conceitos dentro de cada uma das áreas do conhecimento varia significativamente, como pode ser observado na tabela abaixo.

**Tabela 23 – Distribuição dos conceitos do ENADE 2004 segundo as áreas avaliadas**

Área	Conceito 1 e 2	%	Conceito 3	%	Conceito 4 e 5	%	Total
BRASIL	148	10,6	565	39,5	714	50,0	1.427
Agronomia	9	10,4	48	55,9	29	33,7	86
Educação Física	10	4,4	103	45,4	114	50,2	227
Enfermagem	10	5,5	75	41,5	96	53,0	181
Farmácia	4	2,8	83	58,9	54	38,3	141
Fisioterapia	47	27,2	89	51,4	37	21,4	173
Fonoaudiologia	15	26,3	30	52,6	12	21,1	57
Medicina	1	1,1	10	11,2	78	87,7	89
Medicina Veterinária	1	1,2	14	16,5	70	82,3	85
Nutrição	9	8,6	68	64,8	28	26,6	105
Odontologia	1	0,8	12	9,4	115	89,8	128
Serviço Social	27	29,0	20	21,5	46	49,5	93
Terapia Ocupacional	2	7,4	1	3,7	24	88,9	27
Zootecnia	12	34,3	12	34,3	11	31,4	35

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Observação: Os percentuais de conceitos foram calculados desconsiderando as informações de cursos sem conceito.

A tabela mostra que as diferentes áreas do conhecimento se distanciam da média nacional nos três agrupamentos de conceitos. Nos conceitos 1 e 2, por exemplo, a variação percentual vai de 0,8% em Odontologia e 1,1% em

Medicina a 29,0% em Serviço Social e 34,3% em Zootecnia. Além do grande distanciamento da média nacional (10,6%), observamos que estão em Odontologia e Medicina os menores e em Serviço Social e Zootecnia os maiores percentuais relativos de conceitos baixos.

A observação dos percentuais relativos de conceitos altos revela um quadro semelhante tanto em termos de distanciamento da média nacional quanto em termos de diferenças de distribuição entre uma área e outra. Observa-se, por exemplo, que a distribuição de conceitos altos (4 e 5) varia de 21,1% em Fonoaudiologia, e 21,4% em Fisioterapia, a 89,8% em Odontologia e 88,9% em Terapia Ocupacional. Constata-se, pois, que é muito desigual, nas diferentes áreas, a distribuição dos percentuais de notas altas, chegando à surpreendente diferença de 68,7 pontos percentuais. A explicação para o significado destas discrepâncias precisa ser buscada através de estudos aprofundados. A análise do poder de discriminação de cada uma das questões de cada uma das provas, juntamente com o seu nível de dificuldade, será objeto de estudo do Relatório Técnico-Científico, que está sendo elaborado por pesquisadores contratados pelo INEP e que deverá ser disponibilizado nos próximos meses. Algumas explicações também podem ser obtidas nos relatórios das áreas, já disponibilizados.

## **6.2. Distribuição dos Conceitos por região**

A distribuição dos conceitos por região mostra também algumas diferenças significativas. O Centro-oeste tem a maior representação percentual de conceitos 1 e 2 do país, enquanto o Sul tem a menor. Percentualmente, o Centro-oeste tem seis vezes mais conceitos 1 e 2 que o Sul e mais do que o dobro do Sudeste. Quanto aos conceitos dos dois níveis superiores (4 e 5), percebe-se que o Nordeste e o Sul são as regiões com a maior representação percentual, com 59,3% e 55,1%, respectivamente.

A distribuição dos conceitos por unidade da federação dentro de cada região pode ser observada na Tabela pertinente do Anexo 2. Como curiosidade geral pode-se destacar que no Norte nenhum estado obteve conceito 5 e que o maior percentual de conceitos altos está no Acre, com 50% de conceito 4. No Nordeste, destaca-se o estado da Paraíba com 50% de seus conceitos nos dois níveis superiores (4 e 5); no Sudeste, o Rio de Janeiro tem o maior

percentual de conceitos altos (34,6%); no Sul, o Rio grande do Sul e Santa Catarina estão praticamente empatados, com 43,8% e 43,1%, respectivamente, de conceitos altos; e no Centro-oeste, Goiás tem 33,3% de seus conceitos nos níveis 4 e 5.

O quadro abaixo permite uma visualização mais detalhada dos números e percentuais de cada um dos conceitos obtidos pelos cursos das 13 áreas nas respectivas regiões. Destaca-se, além da já mencionada ausência de conceito 5 na região Norte, o mais baixo percentual de conceito 1 na região Sudeste e de conceito 2 na região Sul, bem como a constatação de que a região Nordeste tem os mais altos percentuais de conceitos altos e baixos e o menor percentual de conceitos 3 (intermediários).

**Tabela 24 - Distribuição de conceitos das áreas avaliadas segundo a região geográfica**

Região	Conceitos*											Total N
	1		2		3		4		5		SC	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	
Total	33	2,3	115	8,1	565	39,6	564	39,5	150	10,5	757	2.184
Norte	3	5,1	6	10,2	29	49,2	21	35,6	-	-	51	110
Nordeste	10	5,4	21	11,4	44	23,9	84	45,7	25	13,6	121	305
Sudeste	9	1,2	59	7,9	322	42,9	283	37,7	77	10,3	382	1.132
Sul	5	1,6	13	4,1	125	39,3	136	42,8	39	12,3	130	448
Centro-Oeste	6	5,2	16	13,8	45	38,8	40	34,5	9	7,8	73	189

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Os percentuais de conceitos foram calculados desconsiderando as informações em Sem Conceito

Cabe, por fim, destaque ao fato de que dos 148 cursos que obtiveram conceitos baixos (1 ou 2), 9 (8,1% dos cursos participantes da região) estão na região Norte; 31 (10,1% dos cursos participantes da região) no Nordeste; 68 (6,0% dos cursos participantes da região) no Sudeste; 18 (4,0% dos cursos participantes da região) no Sul; e 22 (11,6% dos cursos participantes da região) no Centro-oeste. O Sul e o Sudeste, portanto, têm a maior participação percentual (96,0% e 94,0%, respectivamente) nos níveis 3, 4 e 5.

### 6.3. Distribuição dos conceitos por dependência administrativa

A distribuição dos conceitos por dependência administrativa mostra que nas IES Estaduais o percentual de conceitos 4 e 5 atinge 78,9%; nas IES Federais 76,7%; nas Municipais 47,4%; e nas privadas 38,4%. Chama a atenção igualmente que as IFES têm o mais alto percentual de conceito 5 (32,5%) enquanto nas IES privadas este nível de conceito atinge apenas 2,8%. Nota-se, igualmente, que não há conceito 5 nas IES municipais.

**Tabela 25 - Distribuição de conceitos das áreas avaliadas segundo a categoria administrativa**

Categoria Administrativa	Conceitos*											Total
	1		2		3		4		5		SC	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	N
Total	33	2,3	115	8,1	565	39,6	564	39,5	150	10,5	757	2.184
Federal	11	4,2	13	4,9	38	14,3	117	44,2	86	32,5	30	295
Estadual	8	5,3	8	5,3	16	10,5	83	54,6	37	24,3	66	218
Municipal	1	2,6	3	7,9	16	42,1	18	47,4		0,0	22	60
Privada	13	1,3	91	9,4	495	50,9	346	35,6	27	2,8	639	1.611

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Na soma dos conceitos 1 e 2, percebe-se uma maior homogeneidade entre as IES das diferentes categorias administrativas. Enquanto na soma dos conceitos 4 e 5 a diferença entre categorias chega a aproximadamente 40 pontos percentuais, na soma dos conceitos 1 e 2, observamos que todas as categorias administrativas giram em torno de 10%: nas IFES, 9,1%; nas Estaduais, 10,6%; nas municipais, 10,5%; e, nas privadas, 10,7%. As diferenças estão concentradas principalmente no nível intermediário (3) e nos níveis superiores (4 e 5). No nível intermediário as IES privadas e as IES municipais têm o mais alto percentual, com 50,9% e 42,1%, respectivamente.

### 7.4. Conceitos por organização acadêmica

A distribuição dos conceitos por organização acadêmica, mostra que as Universidades concentram maior percentual de seus conceitos (54,8%) nos dois níveis mais altos (4 e 5); os Centros Universitários e as Faculdades Integradas concentram o maior percentual de conceitos (51,3% e 47,4%,

respectivamente) no nível 3; e as Faculdades Isoladas, Escolas e Institutos têm o mesmo percentual (41,7%) tanto para o conceito 3 quanto para o conceito 4.

No tocante aos conceitos mais baixos (1 e 2), observa-se que o menor percentual está nas faculdades isoladas, escolas e institutos, com 8,6%, e nas universidades, com 9,7%. Os Centros Universitários têm 11,1% de conceitos 1 e 2 e as Faculdades Integradas 16,7%, o dobro do percentual das Faculdades Isoladas.

**Tabela 26 - Distribuição de conceitos das áreas avaliadas segundo a organização acadêmica**

Organização Acadêmica	Conceitos*											Total N
	1		2		3		4		5		SC	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	
Total	33	2,3	115	8,1	565	39,6	564	39,5	150	10,5	757	2.184
Universidade	28	3,0	64	6,7	337	35,5	389	41,0	131	13,8	321	1.270
Centro Universitário	1	0,4	24	10,7	115	51,3	80	35,7	4	1,8	109	333
Faculdades Integradas	1	1,4	5	7,1	37	52,9	26	37,1	1	1,4	33	103
Faculdade, Escolas e Institutos	3	1,6	22	12,0	75	41,0	69	37,7	14	7,7	293	476
Centros Tecnológicos	-	-	-	-	1	100,0	-	-	-	-	1	2

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Ainda com relação à distribuição dos conceitos, constata-se que, se destacarmos os 20 cursos de cada uma das 13 áreas cujos estudantes tiveram o melhor desempenho no ENADE 2004, as IFES levam grande vantagem. Dos 260 cursos em questão (20 cursos em cada uma das 13 áreas), 120, representando 46,2%, pertencem às IFES; 62 (23,8%), às Estaduais e 78 (30,0%), às Privadas.

Quando observamos os 260 cursos com estudantes que tiveram o mais alto desempenho sob a ótica de sua organização acadêmica, percebemos que a vantagem é das universidades. Dos 260 cursos em questão, 213 (81,9%) pertencem a universidades; 17 (6,5%), a Centros Universitários; 21 (8,1%), a Faculdades Integradas e 9 (3,5%), a Faculdades, Escolas e institutos de Educação Superior.

## 8. O PERFIL DO ESTUDANTE

Com base nas respostas ao questionário sócio-econômico, aplicado aos estudantes, é possível definir as características dominantes do estudante da educação superior brasileira. Abaixo as respostas predominantes.

### PERFIL DO PARTICIPANTE DO ENADE 2004

<b>Característica Predominante</b>	<b>Percentual Ingressantes</b>	<b>Percentual Concluintes</b>
• Solteiro	85,5%;	83,3%
• Branco	70,2%	76,4%
• Tem até dois irmãos	67,5%	67,4%
• Mora com os pais e/ou parentes	68,8%	63,6%
• Vem de família que ganha até 10 salários mínimos	73,9%	63,5%
• Não recebe bolsa de estudos ou financiamento para estudar	70,0%	66,4%
• Tem pai com escolaridade mínima de ensino médio ou superior	57,4%	61,5%
• Tem mãe com escolaridade mínima de ensino médio completo ou superior	61,7%	65,1%
• Tem conhecimento praticamente nulo de inglês	40,8%	36,5%
• Lê no máximo dois livros ao ano, excetuando-se os livros escolares	51,2%	46,5%
• Tem conhecimento praticamente nulo de espanhol	46,7%	43,5%
• Lê jornais apenas ocasionalmente	84,4%	84,8%
• Utiliza a TV para se manter atualizado sobre os acontecimentos do mundo contemporâneo	63,2%	64,8%
• Utiliza a biblioteca da instituição onde estuda com razoável freqüência ou muito freqüentemente	84,9%	82,4%
• Tem no acervo da biblioteca da instituição a sua principal fonte de pesquisa	59,6%	57,8%
• Estuda, além das aulas, no mínimo uma hora e no máximo cinco horas semanais	71,0%	67,9%
• Exerce alguma atividade acadêmica além das obrigatórias	45,9%	68,4%
• Participa principalmente dos eventos promovidos pela própria instituição (congressos, jornadas, seminários, etc.)	60,0%	52,9%
• Tem no cinema a sua principal atividade de lazer	48,1%	55,1%
• Tem acesso à internet	91,4%	93,1%
• Utiliza microcomputador para trabalhos escolares	98,6%	98,8%
• Utiliza o microcomputador para entretenimento	75,4%	74,2%
• Diz ter bom conhecimento de informática	67,5%	67,8%
• Considera a aquisição de formação profissional a principal contribuição do curso	77,6%	76,8%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Os cruzamentos deste perfil com o desempenho dos estudantes nas diferentes áreas do conhecimento, com as partes e os tipos de questões do ENADE, com as suas IES, estados e regiões de origem são também objeto de estudo nos Relatórios de Área (já disponíveis na página do INEP) e serão também objeto de estudos mais aprofundados no Relatório Técnico-Científico, que será disponibilizado proximamente.

Com base no quadro acima e nas tabelas constantes do Anexo IV, desde já é possível apontar para algumas constatações intrigantes, entre elas: o percentual de estudantes brancos é maior entre os ingressantes que entre os concluintes; o percentual de negros e pardos é menor entre ingressantes que entre concluintes; o percentual de estudantes que vêm de famílias que ganham até 10 salários mínimos/mês (os mais pobres no campus) é maior entre ingressantes que entre concluintes; o percentual de ingressantes mais ricos (que vêm de famílias que ganham mais de 20 salários mínimos/mês) é menor que o percentual de concluintes mais ricos; o percentual de ingressantes, filhos de pais com escolaridade superior, é maior entre os concluintes que entre os ingressantes; a televisão se mantém para ambos os grupos de estudantes como a principal fonte de informação; a busca de formação profissional se mantém como a principal razão para a busca de educação superior tanto entre ingressantes quanto entre os concluintes. Estas são apenas algumas questões que, pela sua complexidade, merecem estudos mais aprofundados.

Muitas destas questões adquirem significado bastante diverso quando cruzadas com as regiões, as organizações acadêmicas, as categorias administrativas, as áreas do conhecimento a que os estudantes pertencem e aos dados da série histórica, em anexo. Algumas estão respondidas nos

Relatórios de Áreas e nos Relatórios de Cursos. Para as demais, convidamos a comunidade acadêmica e a sociedade em geral a participar das discussões e das definições das perguntas de seu interesse, contribuindo assim para o aprofundamento dos estudos e pesquisas.

## 9. O QUE DIZEM OS ESTUDANTES SOBRE OS SEUS PROFESSORES

A opinião que os participantes do ENADE 2004 têm de seus professores e sobre as tarefas por eles realizadas varia de forma significativa, de muito bom (acima de 80% de aprovação) a sofrível (abaixo de 60% de aprovação), conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

### Os professores segundo os estudantes

ITEM APRECIADO	PERCENTUAL INGRESSANTES	PERCENTUAL CONCLUINTE
1. Os professores apresentam e discutem o plano de ensino ao início de cada disciplina.	86,7%	80,6%
2. As orientações do plano de ensino são relevantes ou muito relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso.	83,6%	81,5%
3. Os professores (todos ou a maior parte deles) têm domínio atualizado do conteúdo que ministram.	92,8%	86,0%
4. A maioria ou todos os professores têm disponibilidade para orientação extra-classe.	59,7%	54,7%
5. Os procedimentos adotados pelos professores são adequados aos objetivos do curso.	54,0%	51,2%
6. Os professores na maior parte das disciplinas solicitam a realização de atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem.	53,9%	51,2%
7. Os professores usam recursos audiovisuais de forma ampla e adequada.	59,9%	48,1%
8. Os professores usam a tecnologia educacional com base na informática de forma ampla e adequada.	54,7%	40,7%
9. O nível de exigência dos professores do curso é/foi na medida certa.	60,5%	44,5%

Fonte: Deaes/INEP/Mec/ENADE 2004

Os ingressantes, como podemos observar, tendem a ser um pouco mais generosos que os concluintes em sua avaliação dos professores. Entre os ingressantes, nos nove itens que claramente afirmam um valor desejável, os percentuais de aprovação entre os ingressantes estão todos acima de 50%, enquanto entre os concluintes três itens estão abaixo deste percentual. Embora em ambos os grupos a avaliação seja majoritariamente superior a 50%, isto não significa dizer que ela seja necessariamente positiva ou, muito menos, altamente positiva, pois cinco dos nove itens avaliados têm percentuais de

aprovação abaixo de 60% entre os ingressantes e seis entre os concluintes. Isto significa dizer que os percentuais de insatisfação entre os estudantes são altos, isto é, em média, superiores a 40%, quando a questão é disponibilidade para atendimento extra-classe, adequação de procedimentos didáticos aos objetivos do curso, utilização da pesquisa como parte do ensino, uso de recursos audiovisuais e de informática ou o nível de exigência do curso. Como estes percentuais de insatisfação são altos nos dois grupos de estudantes pesquisados, é bastante provável que eles tenham impacto significativo sobre a sua vida acadêmica, sobre a sua aprendizagem dos conteúdos e sobre o seu processo educacional como um todo. Tratam-se, pois, de questões que, em cada curso e cada área, merecem atenção especial dos coordenadores, dirigentes e definidores de políticas.

Bem avaliados podem ser considerados os primeiros três itens da tabela acima, todos com percentuais de satisfação superiores a 80%. O que percebemos nestes itens é que, na opinião altamente predominante de ingressantes e concluintes, os professores dominam o conteúdo que ministram, discutem o plano de ensino com os estudantes a cada início de período letivo e apresentam orientações relevantes ou altamente relevantes para o processo ensino-aprendizagem. Também estas questões precisam ser trabalhadas pelos responsáveis pelos processos educacionais para que estes percentuais de satisfação possam se traduzir em aprendizagem e em processo educacional de alto nível.

Neste contexto ainda merecem atenção os dados constantes do Anexo IV, onde se verifica que (1) os professores têm as aulas expositivas como técnica de ensino preferencial (52,2% e 56,0%, respectivamente). Embora tal técnica, segundo os estudantes envolva a sua participação na sala de aula, fica claro que somadas às preleções (20,2% e 24,0%, respectivamente) sobra pouco espaço para aulas práticas, trabalhos de grupo ou outras técnicas de ensino-aprendizagem; e (2) a constatação de que livros-texto, manuais, apostilas e resumos são os materiais mais utilizados por indicação dos professores, com percentuais bastante altos (aproximadamente 75,0%), com baixíssima indicação de periódicos especializados (2,0% entre os ingressantes e 5,1% entre os concluintes).

Informações mais detalhadas sobre estas questões podem ser obtidas nos Relatórios de Áreas e nos Relatórios de Cursos, ambos disponíveis na página do INEP.

## 10. O QUE DIZEM OS ESTUDANTES SOBRE AS AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DE SEUS CURSOS

O quadro abaixo mostra como os ingressantes e concluintes vêem o currículo, os procedimentos didáticos, a utilização da pesquisa no ensino, a utilização de técnicas e recursos audiovisuais, entre outras.

### O Processo Ensino-Aprendizagem segundo os estudantes

Item Apreciado	Percentual de Ingressantes	Percentual de Concluintes
1. O currículo do curso é bem integrado, havendo clara vinculação entre as disciplinas.	62,7%	47%
2. A <i>pesquisa</i> é utilizada como estratégia de aprendizagem em todas ou na maior parte das disciplinas	53,9%	51,2%
3. A IES contribui para a reflexão sobre as desigualdades econômicas e sociais	74,6%	76,6%
4. A IES contribui para a reflexão sobre Desemprego	67,8%	71,0%
5. A IES contribui para a reflexão sobre Habitação	57,6%	58,0%
6. A IES contribui para a reflexão sobre cor, gênero e minorias	66,9%	67,1%
7. A IES contribui para a reflexão sobre diversidades e especificidades regionais	64,2%	66,2%
8. A IES contribui para a reflexão sobre segurança e criminalidade	60,6%	59,3%
9. A IES contribui para a reflexão sobre trabalho infantil e adulto	53,5%	53,7%
10. O curso ofereceu oportunidade para vivenciar aspectos relacionados a ações comunitárias	45,0%	49,9%
11. As disciplinas do curso contribuem para desenvolver competência relacionada à atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária.	89,1%	88,7%
12. As disciplinas do curso contribuem para desenvolver competência relacionada à organização, expressão e comunicação do pensamento	89,0%	87,7%
13. As disciplinas do curso contribuem para desenvolver competência relacionada à raciocínio lógico e análise crítica	90,4%	89,3%
14. As disciplinas do curso contribuem para desenvolver competência relacionada à compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas	90,1%	90,9%
15. As disciplinas do curso contribuem para desenvolver competência relacionada à atuação em equipe	82,4%	82,6%
16. As disciplinas do curso contribuem para desenvolver competência relacionada à atuação profissional responsável em relação ao meio-ambiente	77,3%	72,6%
17. As disciplinas do curso contribuem para desenvolver competência relacionada à observação, interpretação e análise de dados e informações	88,9%	88,2%
18. As disciplinas do curso contribuem para desenvolver competência relacionada à utilização de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão	87,3%	83,6%
19. As disciplinas do curso contribuem para desenvolver competência relacionada à utilização de recursos de informática para o exercício profissional	74,7%	64,2%
20. As disciplinas do curso contribuem para desenvolver competência relacionada à assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.	82,1%	79,7%

Do conjunto de 20 itens apreciados, 6 apresentam percentuais inferiores a 60,0% entre os concluintes e 4 entre os ingressantes. Em alguns casos, estes percentuais parecem indicar claramente uma latente insatisfação dos estudantes; em outras, podem indicar simplesmente que os estudantes ainda não tiveram adequada exposição ao curso, ao dia a dia da instituição ou que ainda não tenham refletido sobre o significado que subjaz à pergunta. De qualquer forma, é surpreendente a proximidade dos percentuais de ingressantes e concluintes em torno da maioria dos itens. Exceto nos itens 1 e 19, ingressantes e concluintes parecem fazer leituras muito semelhantes de seus cursos e instituições, tanto nas avaliações mais quanto nas menos positivas.

Chama a atenção, no entanto, que no item 1, 62,7% dos ingressantes contra apenas 47,0% dos concluintes consideram o currículo do curso bem integrado. Embora um percentual de cerca de 63% indique um razoável grau de satisfação, ele também revela que 37% pensam de forma diversa com relação à articulação das disciplinas do currículo. No caso dos ingressantes tal articulação, pelo pouco tempo de exposição ao curso, refere-se principalmente à articulação horizontal, ou seja, das disciplinas oferecidas nos primeiros semestres do curso. Já no caso dos concluintes, tal articulação deve ser lida também como vertical, percebida ao longo de todo o processo de formação. Neste sentido, parece perfeitamente compreensível que a questão da articulação seja percebida de forma diferente e mais contundente pelos concluintes.

Devem merecer igual atenção dos responsáveis pelo processo ensino-aprendizagem, no âmbito dos cursos, das áreas do conhecimento e dos

dirigentes das instituições de educação superior, a questão do uso da pesquisa como estratégia de aprendizagem e as questões de educação para a vida em sociedade, apontadas como pouco enfatizadas pelos estudantes. No geral, no entanto, a julgar pelos percentuais acima, é possível afirmar que os estudantes consideram que a educação superior contribui (1) para a tomada de consciência sobre os problemas da vida em sociedade (inclusão, pobreza, discriminação, desigualdades, diferenças e especificidades); e (2) para o desenvolvimento de competências cognitivas, verbais, lingüísticas e atitudinais capazes de melhorar o trabalho em equipe, a convivência com outras áreas do saber, a capacidade de assimilar novos conceitos e tecnologias, liderar processos de tomadas de decisão, resolver problemas, interpretar resultados e utilizar os conhecimentos para a melhora de seu desempenho profissional.

O significado destas respostas poderá ser melhor aferido se cruzadas com o desempenho dos estudantes na parte de Formação Geral da prova do ENADE. Tais cruzamentos serão realizados no Relatório Técnico-Científico.

## 10. AS INSTALAÇÕES SEGUNDO OS ESTUDANTES

As condições das instalações (salas de aula, laboratórios didáticos, biblioteca, etc.) variam, em geral, de muito boas (acima de 80% de aprovação) a sofríveis (abaixo de 60% de aprovação). O quadro abaixo revela que em alguns aspectos relativos à qualidade das instalações, dos serviços e do acervo bibliográfico há bastante espaço para aperfeiçoamentos.

### As Instalações segundo os estudantes – ENADE 2004

Item Avaliado	Percentual de Ingressantes	Percentual de Concluintes
1. O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes em todas ou na maior parte das instalações	83,7%	77,3%
2. As instalações são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	61,3%	54,7%
3. O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes, em todas ou na maioria das aulas	77,1%	68,8%
4. Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes	74,2%	64,4%
5. Os equipamentos de laboratório estão atualizados e bem conservados	71,5%	60,4%
6. A IES viabiliza plenamente o acesso dos estudantes aos computadores	53,0%	42,9%
7. O acervo da biblioteca é atualizado	50,0%	31,2%
8. O número de exemplares na biblioteca atende razoavelmente	51,2%	47,3%
9. O acervo de periódicos científicos é atualizado ou medianamente atualizado	80,3%	78,6%
10. A biblioteca oferece serviço de empréstimo de livros para todo o acervo	74,5%	71,3%
11. O serviço de pesquisa bibliográfica dispõe de sistema informatizado local	56,0%	55,5%
12. O horário de funcionamento da biblioteca é adequado ou plenamente adequado	93,0%	90,3%
13. As instalações para leitura na biblioteca são adequadas ou plenamente adequadas	87,5%	81,3%

Fonte: Deaes/INEP/Mec/ENADE 2004

Informações mais detalhadas sobre as instalações nos diferentes cursos e áreas devem ser buscadas nos relatórios pertinentes, já disponíveis na página do INEP. Merecem destaque alguns percentuais, não apenas porque sugerem a existência de grande margem para aperfeiçoamentos, mas porque indicam insatisfação por parte dos estudantes. Tal situação parece evidente em cinco dos treze itens que obtiveram menos de 60% de manifestações positivas entre os concluintes e 4 entre os ingressantes. No tocante ao número de exemplares de livros disponíveis nas bibliotecas, por exemplo, percebe-se que a maioria dos concluintes e grande parte dos ingressantes os consideram insuficientes. O mesmo pode ser dito com relação à atualidade do acervo. Embora a metade dos ingressantes o considerem atualizado, é notória a manifestação dos concluintes no tocante a este item: 69% consideram o acervo pouco atualizado ou mesmo desatualizado. Este aspecto se torna particularmente grave se lembrarmos que a maioria dos estudantes declaram (Ver Perfil do Estudante) que freqüentam regularmente a biblioteca e a utilizam como principal fonte de pesquisa.

Ainda com relação à biblioteca, fica evidente que, embora a quase totalidade dos estudantes (ingressantes e concluintes) considere os horários de funcionamento da biblioteca adequados ou mesmo plenamente adequados, há entre eles uma grande demanda por serviços informatizados que facilitem a pesquisa bibliográfica.

Por último, cabe ainda destacar que a disponibilidade de computadores para os estudantes encontra um nível alto de insatisfação tanto entre ingressantes quanto de concluintes, estando em grande parte associada à

dificuldade de pesquisa via internet e à crescente demanda de trabalhos para os quais o computador mais e mais se torna instrumento essencial.

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as muitas constatações marcantes do ENADE 2004, é possível, a título de resumo, citar:

1. É pequena a diferença de desempenho dos estudantes na parte de Formação Geral. Ingressantes e concluintes tiveram desempenho bastante próximo, mostrando pouca alteração na trajetória pelos cursos. Em todas as 13 áreas do conhecimento é pequena a diferença de desempenho em Formação Geral. Surpreende que, em Medicina e Terapia Ocupacional, o desempenho de ingressantes e concluintes seja praticamente o mesmo. Mais surpreendente ainda é constatar que em 17% dos cursos os ingressantes tiveram desempenho igual ou superior à média de desempenho dos concluintes. Em Medicina, este foi o caso em 40 dos 89 cursos avaliados, ou seja, em 44,9% do total dos cursos a área.
2. É alto o percentual de ingressantes que tiveram desempenho superior ao desempenho médio dos concluintes no Componente Específico, isto é, na parte da prova que aborda os conteúdos, competências e saberes estabelecidos nas diretrizes curriculares de cada área em particular e que, juntos, compõem o Perfil do Curso. Não só se constata que em 10 das 13 áreas mais de 50% dos estudantes tiveram desempenho superior à média nacional, mas que, ainda na parte do Componente Específico, observa-se que 9,8% dos ingressantes têm média superior à média dos concluintes. Embora em áreas como

Odontologia e Medicina estes percentuais estejam próximos de zero, em outras eles são significativos: Educação Física = 22,6%; Farmácia = 11,1%; Serviço Social = 23,9%; Terapia Ocupacional = 28,7%. Este desempenho surpreendente de muitos iniciantes reflete-se, como vimos, também nas médias gerais

3. É bastante desigual a diferença de desempenho médio entre as áreas na parte de formação geral. As áreas de Medicina, com média nacional de 54,7, e de Odontologia, com média de 42,7, foram as que tiveram o melhor desempenho. As áreas de Serviço Social e Educação Física tiveram o desempenho mais fraco nesta parte da prova, com média 25,9 e 31,2, respectivamente, marcando a grande diferença de desempenho dos estudantes de diferentes áreas do conhecimento quando submetidos a uma mesma prova.
4. É bom o desempenho dos estudantes da região Nordeste e Sul na parte de Formação Geral. Embora haja pouca diferença entre o desempenho observado nas diferentes regiões do país no tocante à Formação Geral, o Sul e o Nordeste tiveram desempenho superior ao das demais regiões, com média 38,2 e 37,1 respectivamente. Nos conceitos da prova como um todo surpreende a constatação de que os estudantes do Nordeste registram os maiores percentuais de conceitos 4 e 5 (os mais altos) e também o maior percentual de conceitos 1 (mais baixo), com o seu percentual de conceitos 3 (intermediário) significativamente inferior à média nacional.
5. É bom desempenho das IES públicas. A distribuição dos conceitos por categoria administrativa mostra que as IES públicas não só têm os

maiores percentuais de conceitos altos (4 e 5), como têm percentuais muito superiores aos das IES privadas. Nas IES estaduais e federais os percentuais de conceitos altos chegam a cerca de 78,0%, enquanto nas Privadas este percentual fica em torno de 38,0%.

6. É melhor o desempenho relativo das universidades em relação às demais formas de organização acadêmica. Além de terem um baixo percentual de conceitos baixos (1 e 2), as universidades têm 13,5% de seus conceitos no nível mais alto (5), contra 7,9% das Faculdades, Escolas e Institutos, 3,5% das Faculdades Integradas e 1,8% dos Centros Universitários.
7. É maior entre os concluintes que entre os ingressantes o percentual de brancos, asiáticos e ricos, enquanto o percentual de negros, pardos e pobres é maior entre os ingressantes que entre os concluintes.
8. Os professores são, em média, muito bem avaliados por ingressantes e concluintes pelo domínio atualizado do conteúdo que ministram, mas recebem avaliação sofrível no tocante à disponibilidade para orientação extra-classe, à adequação de procedimentos aos objetivos do curso e ao uso adequado de recursos audiovisuais.
9. Os itens menos bem avaliados nas condições de ensino são respectivamente o acervo bibliográfico, considerado desatualizado por 70,0% dos concluintes e por 50,0% dos ingressantes, e o acesso aos computadores, considerado insatisfatório por cerca de 57,0% dos concluintes e 47,0% dos ingressantes. O horário de funcionamento da biblioteca e as instalações para leitura nas bibliotecas são os itens mais bem avaliados por ingressantes e concluintes.

10. A falta de integração do currículo e a falta de clara vinculação entre as disciplinas do curso são os itens relativos ao processo ensino-aprendizagem criticados por 53% dos concluintes. Para 55,0% dos ingressantes faltam oportunidades para vivenciar aspectos relacionados a ações comunitárias. Interessante ressaltar que este item foi também criticado por cerca de 50,0% dos concluintes, indicando uma proximidade muito grande de opiniões sobre o assunto. Já o aspecto do processo ensino-aprendizagem mais bem avaliado por ambos os grupos de estudantes foi a contribuição do conjunto das disciplinas do curso para o desenvolvimento de competências relacionadas à compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito da sua área de atuação, bem como o desenvolvimento de raciocínio lógico e análise crítica.

Estas são apenas algumas das inferências que podem ser produzidas a partir dos muitos dados gerados pelo ENADE 2004. Outros podem ser consultados nas tabelas em anexo, em especial os dados relativos ao perfil sócio-econômico dos estudantes, impressões sobre as provas, desempenho por Unidade da Federação, região, organização acadêmica e categoria administrativa.

Anexamos, igualmente, para análise dos interessados em estudar os dados em sua série histórica, as respostas dos estudantes ao questionário sócio-econômico, com tabelas que mostram dados comparáveis, relativos às áreas submetidas às duas últimas edições do Exame Nacional de Curso (ENC). Alertamos que estes dados se referem exclusivamente aos concluintes das sete áreas comuns, isto é, áreas que participaram tanto do ENADE 2004

quanto do ENC 2002 e 2003. Isto explica as eventuais diferenças de números e percentuais quando comparados a todo o conjunto dos cursos submetidos ao ENADE 2004.

Recomenda-se igualmente que, para uma compreensão mais profunda, os dados deste Resumo sejam complementados com dados do Censo da Educação Superior, do Cadastro de Instituições e Cursos de Graduação, dos conceitos produzidos pelas avaliações *in loco* -- todos acessíveis na página do INEP e que, com a implantação do Sinaes, passam a fazer parte do Perfil das Instituições e Cursos de Graduação. Este conjunto de dados e informações, gerados por instrumentos de avaliação e de informação, constitui uma excelente oportunidade para melhor conhecer o esforço das instituições de educação superior para aperfeiçoar seus processos pedagógicos e a qualidade de seus cursos de graduação.

Feitos estes comentários, cabe lembrar, por fim, as principais contribuições do novo Exame e de seus principais instrumentos.

A aplicação da prova do ENADE a ingressantes e concluintes permite uma melhor visão da trajetória do estudante no curso de sua escolha, desde o seu ingresso até a sua saída, possibilitando estudos futuros sobre a contribuição efetiva da IES no crescimento acadêmico do estudante.

A aplicação de uma mesma prova a ingressantes e concluintes permite igualmente que os ingressantes percebam o perfil de seu curso tal qual concebido por especialistas da área e o quanto já sabem e o quanto ainda não sabem sobre os conteúdos específicos previstos nas diretrizes curriculares. Para os concluintes significa uma oportunidade ímpar de revisar os conteúdos estudados e ver o quanto foi e o quanto ainda precisa ser aprendido. É, pois,

uma excelente oportunidade para auto-avaliar-se. Para os coordenadores de cursos, para os dirigentes das IES e para o corpo docente a prova única do ENADE representa um poderoso instrumento para realizar ajustes e revisões curriculares, o que deverá, nos próximos anos, se traduzir em significativa melhoria da qualidade do ensino e numa educação superior que não apenas dissemine o conhecimento existente mas abra espaço para a mudança.

A aplicação da prova única, com um componente de Formação Geral, comum a todas as áreas do conhecimento, torna possível, pela primeira vez na história de nosso país, a realização de estudos sobre a contribuição das IES na formação de profissionais-cidadãos, isto é, de profissionais bem informados sobre a sua realidade circundante, atualizados sobre os temas mais marcantes do mundo contemporâneo e comprometidos com os valores sociais que nos orientam enquanto sociedade democraticamente organizada: o uso da arte e da ciência para a melhoria da qualidade da vida e para a construção de uma sociedade justa, inclusiva e solidária.

Do mesmo modo, os questionários aplicados aos ingressantes e concluintes permitem que os coordenadores de cada curso e os dirigentes de cada IES percebam como a IES e o curso são vistos pelos estudantes após alguns meses de vivência no campus, possibilitando uma utilização pró-ativa e formativa, sem precedentes, na melhoria das condições de ensino e no processo de ensino-aprendizagem.

A utilização destes dados para fins de aperfeiçoamento dos cursos de graduação e das condições gerais da instituição ganha forte sustentação com os diversos relatórios do ENADE, podendo subsidiar também seminários nacionais, regionais, estaduais e, mesmo, dentro de cada uma das instituições.

Durante todo o ano de 2005, o INEP e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) estarão promovendo seminários com coordenadores de curso e coordenadores das Comissões Próprias de Avaliação das IES, para assegurar a disseminação dos resultados e a utilização efetiva dos dados para fins acadêmicos, administrativos e gerenciais, fortalecendo assim a cultura da avaliação.

Brasília, maio de 2005.

## ANEXO 1 - FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

O objetivo desta seção é apresentar as fórmulas utilizadas para o cálculo das notas de cada Instituição de Educação Superior (IES) nas áreas que participaram do ENADE/2004. Também será feita uma rápida explanação sobre o cálculo da correlação bisserial, que constitui um índice utilizado na análise das questões das provas que verifica o quanto essas questões são capazes de diferenciar estudantes com níveis de habilidades diferentes. As questões com baixos índices de discriminação foram eliminadas do cálculo das notas dos estudantes.

### A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média dos estudantes concluintes de uma IES, de um determinado curso,  ${}^{IES}\bar{C}$ , é:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 \times w + {}^{IES}C_2 \times w + {}^{IES}C_3 \times w + \dots}{\sum w} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n \times w}{\sum w},$$

em que  ${}^{IES}C_n$  é a nota do n-ésimo estudante e  $w$  é o peso amostral do respectivo curso da IES.

### O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes se afastam em relação à média. Como o ENADE trabalha com uma amostra de estudantes de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão,  ${}^{IES}DP$ , para uma amostra de estudantes de um curso de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$${}^{IES} DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES} \bar{C} - {}^{IES} C_1\right)^2 \times w + \left({}^{IES} \bar{C} - {}^{IES} C_2\right)^2 \times w + \left({}^{IES} \bar{C} - {}^{IES} C_3\right)^2 \times w + \dots}{\sum w}} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES} \bar{C} - {}^{IES} C_n\right)^2 \times w}{\sum w}}$$

em que  ${}^{IES} C_n$  é a nota do n-ésimo estudante;  ${}^{IES} \bar{C}$  é a média das notas dos estudantes da IES do curso correspondente e  $w$  é o peso amostral do curso na IES.

### Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

**Primeiro Termo** - referente ao desempenho dos estudantes concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos estudantes de uma instituição a média das notas de todos os estudantes do país, para cada uma das áreas, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas de todos os estudantes do país na área considerada. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES} AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES} \bar{C} - \bar{C}}{DP^c},$$

em que  ${}^{IES} AP_{CE}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma IES em conhecimentos específicos;  ${}^{IES} \bar{C}$ , a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico;  $\bar{C}$ , a média dos concluintes da área, no componente específico e  $DP^c$ , o desvio-padrão dos concluintes da área, no componente específico.

Como as médias de algumas IES estarão abaixo da média geral, essas instituições terão afastamento padronizado negativo. Para que todas as

instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: ao afastamento padronizado de cada uma das instituições será somado o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, esse resultado será dividido pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, o resultado desse quociente será multiplicado por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de nota padronizada (NP) dos concluintes da IES no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{inferior}|}{AP_{CE}^C \text{superior} + |AP_{CE}^C \text{inferior}|}$$

Esse cálculo fará com que a nota padronizada da IES referente ao desempenho dos estudantes concluintes no componente específico varie de 0 a 5.

**Segundo Termo** - referente ao desempenho dos estudantes ingressantes no componente específico da área.

O cálculo desse termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os estudantes concluintes.

O afastamento padronizado dos estudantes ingressantes no componente específico de uma determinada IES,  ${}^{IES}AP_{CE}^I$ , é calculado subtraindo-se da média das notas dos estudantes ingressantes de uma determinada instituição a média dos ingressantes em todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão dos ingressantes de todo o país na correspondente área.

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I},$$

em que  ${}^{IES}\bar{I}$  é a média dos ingressantes do curso na IES no componente específico;  $\bar{I}$ , a média dos ingressantes da área no componente específico e  $DP^I$ , o desvio-padrão dos ingressantes da área no componente específico.

A nota padronizada dos ingressantes de uma IES no componente específico,  ${}^{IES}N_{CE}^I$ , é obtida de forma similar à dos concluintes, e a fórmula utilizada é a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|},$$

em que  $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$  é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e  $AP_{CE}^I \text{ superior}$  é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

**Terceiro Termo** – Termo referente ao desempenho dos estudantes (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos estudantes de cada área. O afastamento padronizado é definido pela fórmula

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}},$$

em que  ${}^{IES}AP_{FG}$  representa o afastamento padronizado da IES em formação geral;  ${}^{IES}\overline{FG}$  é a média do curso da IES em formação geral;  $\overline{FG}$ , a média em formação geral de todos os estudantes da área no Brasil e  $DP^{FG}$ , o desvio-padrão em formação geral de todos os estudantes da área no Brasil.

A nota padronizada na formação geral,  ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$ , é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES} N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES} AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}$$

Na fórmula,  ${}^{IES} AP_{FG}^{C+I}$  é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso, ingressantes e concluintes;  $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$  é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho e  $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$ , o da IES com o maior afastamento.

### Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), possuindo estas, respectivamente, os seguintes pesos: 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula da nota final está descrita a seguir.

$${}^{IES} NF = (0,6 \times {}^{IES} N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES} N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES} N_{FG}^{C+I})$$

Os conceitos foram assim distribuídos:

**Tabela 1: Distribuição dos conceitos**

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2004

### Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os concluintes da

país;  $DP_T$  é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área;  $p$  é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

## Estimadores

Nessa seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

$H$  – é o número de cursos avaliados (1487)

$N_h$  – é o total de inscritos no curso  $h$ ,  $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$  – é o total de inscritos

$\mathcal{C}$  – é o conjunto de cursos que compõem a área  $c$

$N_c = \sum_{h \in \mathcal{C}} N_h$  – é o total de inscritos da área  $c$

$n_h$  – é o número de estudantes do curso  $h$ , presente à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$  – é o total de presentes

$n_c = \sum_{h \in \mathcal{C}} n_h$  – é o total de presentes da área  $c$

$y_{hi}$  – é a nota obtida pelo  $i$ -ésimo estudante do curso  $h$

$\bar{y}_h$  – é a média estimada do curso  $h$

$\bar{y}_c$  – é a média estimada da área  $c$

## Cursos

A nota média do  $h$ -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$(1) \quad \bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{n_h}$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por

$$\hat{\text{var}}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} s_h^2,$$

em que  $s_h^2$  denota o estimador da variância do estrato (curso)  $h$ , dado por

$$(2) \quad s_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{h_i} - \bar{y}_h)^2$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\hat{\text{var}}(\bar{y}_h)}$$

## Áreas

As notas médias das áreas são estimadas por

$$(3) \quad \bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in \mathcal{C}} w_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{N_c}$$

em que  $w_h$  é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato  $h$ .

A variância de (3) é estimada por

$$\hat{\text{var}}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in \mathcal{C}} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{s_h^2}{n_h},$$

em que  $s_h^2$  está definido em (2).

O erro-padrão de  $\bar{y}_c$  é dado, portanto, pela expressão

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\hat{\text{var}}(\bar{y}_c)}.$$

**Outras agregações**

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UF ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos das áreas.

## ANEXO 2 – IMPRESSÕES SOBRE A PROVA

### 1. PERCEPÇÃO DE INGRESSANTES E CONCLUINTES

Embora a parte geral da prova do ENADE 2004 tenha sido igual para todos os ingressantes e concluintes de todas as áreas do conhecimento, a percepção do grau de dificuldade varia de área para área. Constata-se, por exemplo, que em 9 áreas os ingressantes consideraram a prova mais difícil que os concluintes; em 3 áreas os concluintes a consideraram mais difícil e em uma área não houve praticamente diferença na percepção de ingressantes e concluintes, conforme mostra a tabela abaixo:

**Tabela 27 : Percentual de estudantes que consideram a prova difícil ou muito difícil**

Áreas	Ingressante	Concluente
Agronomia	36,0%	23,3%
Educação Física	34,9%	30,1%
Enfermagem	38,0%	36,4%
Farmácia	46,1%	36,7%
Fisioterapia	33,8%	27,7%
Fonoaudiologia	26,5%	26,4%
Medicina	23,6%	25,1%
Medicina Veterinária	40,1%	29,3%
Nutrição	36,9%	28,1%
Odontologia	31,1%	35,2%
Serviço Social	33,2%	22,8%
Terapia Ocupacional	21,5%	22,8%
Zootecnia	28,6%	27,3%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Como podemos verificar, as diferenças de percepção mais significativas entre ingressantes e concluintes estão nas áreas de Medicina Veterinária (10,8%), Serviço Social (10,4%), Farmácia (9,4%), Nutrição (8,8%), Agronomia (6,7%) e Fisioterapia (6,1%). Em 4 áreas a diferença percentual é inferior a 5% e em três (Medicina, Odontologia e Terapia Ocupacional) o percentual de ingressantes que responderam que a parte geral da prova era difícil ou muito difícil foi inferior ao dos concluintes. Em todas as áreas, no entanto, constata-se

que, tanto entre ingressantes quanto entre concluintes, os maiores percentuais recaem sobre estudantes que consideraram a parte geral do ENADE como sendo de dificuldade média para fácil.

## 2. PERCEPÇÃO DE INGRESSANTES E CONCLUINTES NA PARTE ESPECÍFICA

Se na parte de Formação Geral, ingressantes e concluintes de todas as áreas avaliadas consideram majoritariamente a Prova com grau de dificuldade média para fácil, o mesmo não ocorre na parte do Componente Específico em que são avaliados conteúdos da área além de habilidades e competências previstas nas diretrizes curriculares. A tabela abaixo mostra a diferença de percepção entre ingressantes e concluintes sobre a dificuldade da prova.

**Tabela 28 : Percentual de estudantes que consideram o componente específico da prova difícil ou muito difícil**

Áreas	Ingressante	Concluente
Agronomia	51,0%	17,9%
Educação Física	31,9%	19,7%
Enfermagem	45,6%	23,0%
Farmácia	66,5%	47,4%
Fisioterapia	58,0%	25,6%
Fonoaudiologia	40,8%	8,7%
Medicina	71,2%	28,2%
Medicina Veterinária	71,5%	30,3%
Nutrição	50,8%	16,8%
Odontologia	64,8%	18,4%
Serviço Social	36,9%	20,7%
Terapia Ocupacional	33,9%	13,4%
Zootecnia	51,4%	23,9%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

Constata-se que, em todas as áreas, o percentual de ingressantes que considerou a prova difícil ou muito difícil é maior do que o dos concluintes. Observa-se ainda que, entre os ingressantes, 8 das 13 áreas tiveram a prova considerada difícil ou muito difícil. No caso de Medicina Veterinária e Medicina este percentual supera a casa dos 70% e, no caso de Farmácia e Odontologia, a casa dos 60%. Já entre os concluintes de todas as áreas a prova foi

considerada com grau de dificuldade de média a fácil, com destaque para área de Fonoaudiologia, na qual mais de 90% dos concluintes consideraram a prova de dificuldade média a fácil.

Mais detalhes sobre os níveis de dificuldade da prova de cada uma das 13 áreas podem ser encontrados nos *Relatórios de Área*, nos *Relatórios de Curso* e no *Relatório Técnico-Científico*.

### ANEXO 3 – TABELAS

#### Número de estudantes por região geográfica segundo a organização acadêmica

Categoria Administrativa	Região					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Total	9.527	30.669	143.838	46.639	19.614	250.287
Universidade	4.689	20.038	81.115	33.842	13.759	153.443
Centro Universitário	2.639	1.493	33.930	6.049	2.113	46.224
Faculdades Integradas	201	712	8.986	640	627	11.166
Fac., Esc. e Inst. Superiores	1.998	8.426	19.807	6.035	3.096	39.362
Centro Tec. de Educação				73	19	92

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

#### Número de estudantes por região geográfica segundo a categoria administrativa

Categoria Administrativa	Região					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Total	9.527	30.669	143.838	46.639	19.614	250.287
Federal	2.772	9.450	11.062	6.228	4.401	33.913
Estadual	806	5.786	4.539	6.031	1.074	18.236
Municipal	237	177	4.542	1.288	81	6.325
Privada	5.712	15.256	123.695	33.092	14.058	191.813

Fonte:MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

### Número de estudantes por região geográfica segundo as áreas avaliadas

Área	Região					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
<b>Total</b>	9.527	30.669	143.838	46.639	19.614	250.287
Agronomia	487	1.684	3.162	2.593	1.799	9.725
Educação Física	1.341	4.264	32.745	11.275	3.721	53.346
Enfermagem	1.389	6.131	29.389	6.744	3.205	46.858
Farmácia	1.059	2.260	12.689	5.391	2.165	23.564
Fisioterapia	1.174	4.634	22.123	4.705	2.577	35.213
Fonoaudiologia	278	936	2.286	595	342	4.437
Medicina	939	2.715	10.473	3.214	1.057	18.398
Medicina Veterinária	211	1.347	5.467	2.372	1.434	10.831
Nutrição	493	1.011	8.644	3.318	990	14.456
Odontologia	657	2.418	7.787	3.041	1.111	15.014
Serviço Social	1.351	2.339	7.229	2.701	512	14.132
Terapia Ocupacional	57	434	935	246	147	1.819
Zootecnia	91	496	909	444	554	2.494

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

### Número de estudantes por organização acadêmica segundo as áreas avaliadas

Área	Organização Acadêmica					Total
	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Fac., Esc. e Inst. Superiores	Centro Tec. de Educação	
<b>Total</b>	153.443	46.224	11.166	39.362	92	250.287
Agronomia	7.367	397	272	1.616	73	9.725
Educação Física	30.346	10.364	3.602	9.034		53.346
Enfermagem	26.071	11.095	2.417	7.275		46.858
Farmácia	15.694	4.748	715	2.407		23.564
Fisioterapia	19.332	8.088	945	6.848		35.213
Fonoaudiologia	2.527	810	232	868		4.437
Medicina	13.466	939	388	3.605		18.398
Medicina Veterinária	8.172	1.109	375	1.175		10.831
Nutrição	7.360	4.810	477	1.809		14.456
Odontologia	11.299	1.627	712	1.376		15.014
Serviço Social	8.636	2.005	902	2.589		14.132
Terapia Ocupacional	1.120	208	38	453		1.819
Zootecnia	2.053	24	91	307	19	2.494

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

### Número de estudantes por categoria administrativa segundo as áreas avaliadas

Área	Categoria administrativa				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Privada	
<b>Total</b>	<b>33.913</b>	<b>18.236</b>	<b>6.325</b>	<b>191.813</b>	<b>250.287</b>
Agronomia	4.349	2.200	139	3.037	9.725
Educação Física	4.134	4.314	2.364	42.534	53.346
Enfermagem	3.569	2.325	892	40.072	46.858
Farmácia	4.196	966	453	17.949	23.564
Fisioterapia	625	877	926	32.785	35.213
Fonoaudiologia	331	171		3.935	4.437
Medicina	6.087	1.926	408	9.977	18.398
Medicina Veterinária	2.867	1.267	54	6.643	10.831
Nutrição	1.427	351	259	12.419	14.456
Odontologia	2.822	1.464	397	10.331	15.014
Serviço Social	2.362	1.431	402	9.937	14.132
Terapia Ocupacional	269	117		1.433	1.819
Zootecnia	875	827	31	761	2.494

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

### Número de alunos ingressantes com média superior à média dos concluintes\* na parte de FORMAÇÃO GERAL segundo as áreas avaliadas

Área	Número de estudantes	
	Ingressante com média superior	Total de ingressante
<b>Total</b>	<b>58.821</b>	<b>165.443</b>
Agronomia	1.971	6.038
Educação Física	12.737	35.772
Enfermagem	11.657	35.645
Farmácia	4.623	14.446
Fisioterapia	7.717	23.331
Fonoaudiologia	806	2.305
Medicina	5.437	11.007
Medicina Veterinária	2.370	6.875
Nutrição	3.257	10.230
Odontologia	2.973	8.090
Serviço Social	4.220	9.041
Terapia Ocupacional	480	1.087
Zootecnia	573	1.576

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2004

\* Média Brasil dos concluintes na formação geral por área

**Percentual de resposta do questionário de opinião dos estudantes sobre prova por ano, área e grupo (ingressantes e concluintes) - ENADE/2004**

*Questão 1 : Qual o grau de dificuldade desta prova na parte geral ?*

Área	Grupo	Total	Alternativa*					
			A	B	C	D	E	SI
Agronomia	Concluinte	3.688	1,6	7,3	60,2	21,2	2,1	7,6
Agronomia	Ingressante	6.038	2,1	7,5	47,9	29,3	6,7	6,5
Educação Física	Concluinte	17.574	1,5	5,0	54,1	26,8	3,3	9,2
Educação Física	Ingressante	35.772	1,5	4,2	50,4	30,1	4,8	9,0
Enfermagem	Concluinte	11.214	0,7	4,6	54,0	31,7	4,7	4,2
Enfermagem	Ingressante	35.645	0,8	4,4	52,8	31,5	6,5	4,0
Farmácia	Concluinte	9.117	0,9	5,3	52,1	31,1	5,6	5,1
Farmácia	Ingressante	14.446	1,1	5,4	43,1	35,1	11,0	4,3
Fisioterapia	Concluinte	11.881	0,4	4,7	47,9	25,0	2,7	19,2
Fisioterapia	Ingressante	23.331	0,6	7,1	43,5	27,1	6,7	14,9
Fonoaudiologia	Concluinte	2.131	0,5	6,4	52,4	23,1	3,3	14,3
Fonoaudiologia	Ingressante	2.305	0,4	5,9	55,8	23,2	3,3	11,5
Medicina	Concluinte	7.391	1,2	9,5	57,7	22,5	2,6	6,5
Medicina	Ingressante	11.007	2,3	14,6	52,5	18,1	5,5	7,0
Medicina Veterinária	Concluinte	3.956	1,0	6,4	59,9	24,9	4,4	3,3
Medicina Veterinária	Ingressante	6.876	1,5	8,0	46,4	29,5	10,6	4,1
Nutrição	Concluinte	4.226	0,6	5,5	60,4	25,4	2,7	5,3
Nutrição	Ingressante	10.230	0,9	5,2	51,8	30,4	6,5	5,2
Odontologia	Concluinte	6.925	0,5	3,7	58,2	31,1	4,1	2,2
Odontologia	Ingressante	8.091	1,1	8,2	56,1	24,7	6,4	3,5
Serviço Social	Concluinte	5.091	0,7	3,7	41,3	19,7	3,1	31,4
Serviço Social	Ingressante	9.041	0,8	2,6	35,4	26,6	6,6	28,0
Terapia Ocupacional	Concluinte	732	0,3	5,2	48,4	21,3	1,5	23,4
Terapia Ocupacional	Ingressante	1.087	0,5	8,6	50,0	18,8	2,7	19,5
Zootecnia	Concluinte	918	0,7	4,9	50,3	24,9	2,4	16,8
Zootecnia	Ingressante	1.576	0,8	7,0	45,1	24,0	4,6	18,5

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

\* Alternativas

(A) Muito fácil

(B) Fácil

(C) Médio

(D) Difícil

(E) Muito difícil

**Percentual de resposta do questionário de opinião dos estudantes sobre prova por ano, área e grupo (ingressantes e concluintes) - ENADE/2004**

*Questão 2 : Qual o grau de dificuldade desta prova na parte específica ?*

Área	Grupo	Total	Alternativa*					
			A	B	C	D	E	SI
Agronomia	Concluinte	3.687	1,4	10,5	62,5	16,7	1,2	7,7
Agronomia	Ingressante	6.038	1,5	4,4	36,4	38,6	12,4	6,6
Educação Física	Concluinte	17.573	1,4	9,6	60,0	17,9	1,8	9,2
Educação Física	Ingressante	35.771	1,1	5,8	52,1	27,7	4,2	9,1
Enfermagem	Concluinte	11.213	0,5	7,5	65,0	20,9	2,1	4,1
Enfermagem	Ingressante	35.645	0,6	3,9	45,9	36,5	9,1	4,1
Farmácia	Concluinte	9.117	0,6	2,1	44,9	40,1	7,3	5,0
Farmácia	Ingressante	14.446	0,7	1,3	27,0	46,6	19,9	4,5
Fisioterapia	Concluinte	11.882	0,3	4,3	50,6	23,4	2,2	19,2
Fisioterapia	Ingressante	23.330	0,5	1,5	24,7	40,2	17,8	15,2
Fonoaudiologia	Concluinte	2.132	0,5	18,4	58,3	8,6	0,1	14,0
Fonoaudiologia	Ingressante	2.306	0,5	3,4	44,0	32,0	8,8	11,3
Medicina	Concluinte	7.391	0,7	6,0	58,6	25,4	2,8	6,4
Medicina	Ingressante	11.006	0,9	1,3	19,5	40,0	31,2	7,2
Medicina Veterinária	Concluinte	3.957	0,5	5,3	60,7	26,8	3,5	3,2
Medicina Veterinária	Ingressante	6.876	0,7	1,4	22,0	40,5	31,0	4,6
Nutrição	Concluinte	4.225	0,6	10,2	67,1	15,7	1,1	5,3
Nutrição	Ingressante	10.229	0,4	3,4	39,9	39,1	11,7	5,5
Odontologia	Concluinte	6.924	0,5	7,9	71,0	17,0	1,4	2,2
Odontologia	Ingressante	8.090	0,6	1,7	28,3	40,6	24,2	4,6
Serviço Social	Concluinte	5.091	0,7	5,2	41,8	17,8	2,9	31,5
Serviço Social	Ingressante	9.041	0,7	2,0	32,3	29,4	7,5	28,2
Terapia Ocupacional	Concluinte	732	0,3	9,3	53,8	12,4	1,0	23,2
Terapia Ocupacional	Ingressante	1.087	0,3	4,4	41,9	28,0	5,9	19,6
Zootecnia	Concluinte	918	0,8	6,0	52,6	21,8	2,1	16,8
Zootecnia	Ingressante	1.576	0,8	2,2	26,7	38,3	13,1	18,9

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

\* Alternativas

(A) Muito fácil

(B) Fácil

(C) Médio

(D) Difícil

(E) Muito difícil

**Percentual de resposta do questionário de opinião dos estudantes sobre prova por ano, área e grupo (ingressantes e concluintes) - ENADE/2004**

*Questão 3 : Quanto à extensão, em relação ao tempo destinado à resolução, como você considera a prova ?*

Área	Grupo	Total	Alternativa*					SI
			A	B	C	D	E	
Agronomia	Concluinte	3.687	11,0	22,8	51,5	5,3	1,4	8,1
Agronomia	Ingressante	6.038	8,5	17,5	62,3	4,0	1,2	6,5
Educação Física	Concluinte	17.573	11,6	21,5	53,7	3,1	0,8	9,4
Educação Física	Ingressante	35.772	11,5	19,9	55,5	3,1	0,8	9,2
Enfermagem	Concluinte	11.214	13,1	23,8	54,4	3,8	0,6	4,2
Enfermagem	Ingressante	35.645	8,3	18,5	65,5	2,8	0,5	4,3
Farmácia	Concluinte	9.117	10,8	22,4	56,0	4,8	0,9	5,1
Farmácia	Ingressante	14.446	7,7	17,7	65,2	3,9	1,0	4,6
Fisioterapia	Concluinte	11.882	15,0	21,3	39,8	3,7	0,9	19,3
Fisioterapia	Ingressante	23.332	9,7	17,7	53,8	3,1	0,8	14,8
Fonoaudiologia	Concluinte	2.133	11,9	23,1	47,6	2,6	0,7	14,1
Fonoaudiologia	Ingressante	2.306	9,9	20,3	55,5	2,9	0,5	11,0
Medicina	Concluinte	7.391	12,5	20,9	54,6	4,4	0,9	6,6
Medicina	Ingressante	11.007	8,7	19,1	59,5	4,7	1,0	7,1
Medicina Veterinária	Concluinte	3.957	8,7	22,2	61,3	3,6	0,9	3,3
Medicina Veterinária	Ingressante	6.874	7,8	16,6	67,0	3,4	0,8	4,3
Nutrição	Concluinte	4.225	8,7	22,0	61,2	2,3	0,3	5,5
Nutrição	Ingressante	10.230	6,6	17,3	67,7	2,3	0,5	5,6
Odontologia	Concluinte	6.924	6,1	19,6	69,2	2,6	0,3	2,3
Odontologia	Ingressante	8.091	5,5	14,2	73,2	2,4	0,7	4,0
Serviço Social	Concluinte	5.091	6,3	13,5	46,5	1,8	0,4	31,6
Serviço Social	Ingressante	9.041	6,6	12,8	48,8	2,8	0,7	28,4
Terapia Ocupacional	Concluinte	732	15,3	22,0	33,5	4,8	0,7	23,8
Terapia Ocupacional	Ingressante	1.087	14,8	20,2	38,5	5,5	1,5	19,4
Zootecnia	Concluinte	918	13,6	21,5	41,1	5,4	1,3	17,1
Zootecnia	Ingressante	1.576	9,0	17,3	49,7	4,3	0,8	19,0

Fonte:MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

\* Alternativas

(A) Muito longa

(B) Longa

(C) Adequada

(D) Curta

(E) Muito curta

**Percentual de resposta do questionário de opinião dos estudantes sobre prova por ano, área e grupo (ingressantes e concluintes) - ENADE/2004**

*Questão 4 : Os enunciados das questões da prova na parte geral apresentam-se claros e objetivos ?*

Área	Grupo	Total	Alternativa*					
			A	B	C	D	E	SI
Agronomia	Concluinte	3.687	12,4	56,7	14,5	7,3	1,1	8,0
Agronomia	Ingressante	6.039	15,7	53,8	14,0	8,5	1,6	6,5
Educação Física	Concluinte	17.573	13,5	50,9	15,8	9,4	1,0	9,5
Educação Física	Ingressante	35.772	15,5	48,2	15,3	10,4	1,4	9,2
Enfermagem	Concluinte	11.213	10,1	52,6	18,9	13,1	1,0	4,2
Enfermagem	Ingressante	35.646	15,0	52,8	16,7	10,3	0,8	4,3
Farmácia	Concluinte	9.118	11,5	56,9	15,5	9,7	1,4	5,0
Farmácia	Ingressante	14.446	15,8	53,7	14,9	9,8	1,3	4,5
Fisioterapia	Concluinte	11.881	14,5	48,8	11,3	5,6	0,5	19,3
Fisioterapia	Ingressante	23.332	21,3	47,8	10,3	5,1	0,6	14,8
Fonoaudiologia	Concluinte	2.132	16,7	51,5	10,9	6,4	0,2	14,2
Fonoaudiologia	Ingressante	2.305	23,3	50,8	10,1	4,4	0,3	11,1
Medicina	Concluinte	7.391	12,5	57,3	14,8	7,7	1,2	6,6
Medicina	Ingressante	11.007	21,0	57,6	8,9	4,7	1,1	6,7
Medicina Veterinária	Concluinte	3.956	10,0	53,7	17,2	13,6	2,0	3,5
Medicina Veterinária	Ingressante	6.876	16,9	55,9	13,5	8,2	1,4	4,1
Nutrição	Concluinte	4.227	10,2	56,4	16,8	10,5	0,6	5,5
Nutrição	Ingressante	10.229	13,7	55,2	15,2	9,6	0,9	5,4
Odontologia	Concluinte	6.924	11,3	58,1	16,5	10,7	1,1	2,3
Odontologia	Ingressante	8.091	18,9	56,7	13,1	6,8	0,7	3,8
Serviço Social	Concluinte	5.092	8,8	38,8	12,3	7,7	0,7	31,7
Serviço Social	Ingressante	9.040	9,9	36,9	14,0	9,8	1,2	28,3
Terapia Ocupacional	Concluinte	732	19,0	46,0	9,0	1,8	0,5	23,6
Terapia Ocupacional	Ingressante	1.087	20,2	48,9	7,5	3,9	0,3	19,3
Zootecnia	Concluinte	918	14,5	48,8	11,8	7,0	0,9	17,1
Zootecnia	Ingressante	1.576	19,4	47,4	8,3	5,1	1,1	18,7

Fonte:MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

\* Alternativas

- (A) Todos se apresentam
- (B) A maioria se apresenta
- (C) Apenas cerca da metade se apresenta
- (D) Poucos se apresentam
- (E) Nenhum se apresenta

**Percentual de resposta do questionário de opinião dos estudantes sobre prova por ano, área e grupo (ingressantes e concluintes) - ENADE/2004**

*Questão 5 : Os enunciados das questões da prova na parte específica apresentam-se claros e objetivos ?*

Área	Grupo	Total	Alternativa*					
			A	B	C	D	E	SI
Agronomia	Concluinte	3.686	20,9	57,2	8,5	3,1	0,9	9,4
Agronomia	Ingressante	6.038	18,8	51,6	11,8	7,4	1,9	8,5
Educação Física	Concluinte	17.573	19,0	51,2	11,6	7,1	0,9	10,3
Educação Física	Ingressante	35.773	18,9	48,0	12,8	8,4	1,4	10,5
Enfermagem	Concluinte	11.213	17,9	55,0	13,1	7,9	0,7	5,4
Enfermagem	Ingressante	35.645	21,8	51,4	12,1	8,4	0,7	5,6
Farmácia	Concluinte	9.119	16,2	58,4	12,9	5,7	0,9	6,0
Farmácia	Ingressante	14.447	18,7	51,8	13,6	9,0	1,5	5,4
Fisioterapia	Concluinte	11.882	18,0	50,3	8,3	3,9	0,3	19,2
Fisioterapia	Ingressante	23.331	20,9	44,6	10,7	7,7	0,9	15,2
Fonoaudiologia	Concluinte	2.132	31,8	49,1	3,1	1,4	0,1	14,4
Fonoaudiologia	Ingressante	2.306	25,7	47,8	8,8	5,9	0,7	11,2
Medicina	Concluinte	7.391	20,4	59,2	9,3	3,4	0,6	7,1
Medicina	Ingressante	11.006	24,4	55,1	7,2	3,9	1,8	7,7
Medicina Veterinária	Concluinte	3.956	18,8	60,5	9,5	5,7	0,9	4,6
Medicina Veterinária	Ingressante	6.874	23,7	52,0	9,7	6,5	2,5	5,5
Nutrição	Concluinte	4.225	18,5	58,8	11,5	4,7	0,3	6,1
Nutrição	Ingressante	10.231	18,1	53,1	12,7	7,8	1,1	7,2
Odontologia	Concluinte	6.924	24,1	63,2	6,8	2,5	0,3	2,9
Odontologia	Ingressante	8.089	26,8	51,5	8,8	5,8	1,6	5,5
Serviço Social	Concluinte	5.091	10,5	37,9	11,4	6,7	0,8	32,7
Serviço Social	Ingressante	9.042	10,6	35,3	13,1	10,0	1,4	29,6
Terapia Ocupacional	Concluinte	732	25,4	43,2	6,6	1,0	0,4	23,5
Terapia Ocupacional	Ingressante	1.087	23,9	46,1	6,3	4,0	0,3	19,5
Zootecnia	Concluinte	918	22,5	49,3	7,5	3,4	0,3	16,9
Zootecnia	Ingressante	1.576	19,7	44,7	9,1	6,3	1,4	18,7

Fonte:MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

\* Alternativas

- (A) Todos se apresentam
- (B) A maioria se apresenta
- (C) Apenas cerca da metade se apresenta
- (D) Poucos se apresentam
- (E) Nenhum se apresenta

**Percentual de resposta do questionário de opinião dos estudantes sobre prova por ano, área e grupo (ingressantes e concluintes) - ENADE/2004**

*Questão 6 : Como você considera as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões ?*

Área	Grupo	Total	Alternativa*					
			A	B	C	D	E	SI
Agronomia	Concluinte	3.687	3,1	42,7	38,7	6,5	1,2	7,9
Agronomia	Ingressante	6.038	5,0	36,0	38,5	12,1	1,7	6,8
Educação Física	Concluinte	17.574	4,8	36,4	38,7	9,6	1,3	9,2
Educação Física	Ingressante	35.771	5,6	35,1	36,9	11,6	1,6	9,2
Enfermagem	Concluinte	11.214	3,1	36,4	43,1	12,0	1,2	4,3
Enfermagem	Ingressante	35.645	4,2	37,4	38,8	14,1	1,2	4,4
Farmácia	Concluinte	9.118	3,1	35,9	43,9	10,8	1,2	5,1
Farmácia	Ingressante	14.446	4,1	35,6	39,2	15,0	1,7	4,4
Fisioterapia	Concluinte	11.881	20,5	45,8	12,4	1,4	0,4	19,4
Fisioterapia	Ingressante	23.332	22,1	40,0	19,5	2,6	0,7	15,1
Fonoaudiologia	Concluinte	2.132	30,0	47,2	7,8	0,3	0,5	14,2
Fonoaudiologia	Ingressante	2.305	26,4	44,7	15,4	1,6	0,6	11,3
Medicina	Concluinte	7.391	2,5	35,4	47,7	7,0	0,9	6,5
Medicina	Ingressante	11.007	2,5	37,4	41,8	8,8	2,3	7,2
Medicina Veterinária	Concluinte	3.957	3,3	39,0	43,9	9,4	0,9	3,4
Medicina Veterinária	Ingressante	6.874	4,5	40,5	37,9	10,9	2,2	4,1
Nutrição	Concluinte	4.225	2,2	40,4	42,6	8,7	0,6	5,5
Nutrição	Ingressante	10.230	3,4	36,4	39,4	13,8	1,5	5,6
Odontologia	Concluinte	6.924	2,0	43,0	46,4	5,9	0,5	2,3
Odontologia	Ingressante	8.090	3,5	41,8	39,3	9,9	1,7	3,8
Serviço Social	Concluinte	5.092	2,6	25,4	30,8	8,7	0,9	31,7
Serviço Social	Ingressante	9.040	3,3	23,5	29,7	13,3	2,0	28,2
Terapia Ocupacional	Concluinte	732	23,4	44,3	7,7	1,2	0,3	23,2
Terapia Ocupacional	Ingressante	1.087	25,3	40,4	14,7	0,4	0,4	18,9
Zootecnia	Concluinte	918	24,3	43,9	12,9	1,4	0,4	17,1
Zootecnia	Ingressante	1.576	18,3	40,9	18,1	2,5	1,3	18,8

Fonte:MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

\* Alternativas

(A) Todas excessivas

(B) Todas suficientes

(C) A maioria suficiente

(D) Somente algumas suficientes

(E) Todas insuficientes

**Percentual de resposta do questionário de opinião dos estudantes sobre prova por ano, área e grupo (ingressantes e concluintes) - ENADE/2004**

*Questão 7 : Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova ?*

Área	Grupo	Total	Alternativa*					
			A	B	C	D	E	SI
Agronomia	Concluinte	3.687	10,1	31,7	3,2	26,3	20,0	8,6
Agronomia	Ingressante	6.038	56,9	16,6	3,3	11,9	4,4	6,9
Educação Física	Concluinte	17.573	5,0	38,2	2,9	28,7	15,4	9,7
Educação Física	Ingressante	35.771	23,0	33,9	2,9	21,9	8,8	9,5
Enfermagem	Concluinte	11.214	6,8	47,7	2,5	23,8	14,5	4,6
Enfermagem	Ingressante	35.646	49,6	26,7	1,6	11,1	6,3	4,7
Farmácia	Concluinte	9.119	12,7	43,9	2,6	28,2	7,1	5,6
Farmácia	Ingressante	14.447	61,8	18,0	1,5	11,6	2,2	4,8
Fisioterapia	Concluinte	11.882	4,7	45,0	1,6	17,5	11,3	19,8
Fisioterapia	Ingressante	23.331	56,0	17,5	0,8	7,5	3,1	15,2
Fonoaudiologia	Concluinte	2.132	6,7	29,7	1,7	15,9	31,1	14,9
Fonoaudiologia	Ingressante	2.305	58,7	15,0	0,5	7,9	6,0	12,0
Medicina	Concluinte	7.392	13,6	32,2	3,4	28,4	15,2	7,1
Medicina	Ingressante	11.006	77,7	5,1	1,4	7,2	1,4	7,2
Medicina Veterinária	Concluinte	3.956	11,4	35,1	2,6	34,4	12,3	4,2
Medicina Veterinária	Ingressante	6.876	74,4	10,6	1,6	6,6	2,1	4,6
Nutrição	Concluinte	4.226	7,8	39,3	3,4	27,3	16,2	6,0
Nutrição	Ingressante	10.231	57,5	19,6	2,1	11,6	3,3	5,9
Odontologia	Concluinte	6.923	7,1	44,3	3,6	19,0	23,4	2,5
Odontologia	Ingressante	8.090	73,9	10,6	1,7	7,0	2,8	3,9
Serviço Social	Concluinte	5.091	4,0	30,4	2,2	22,6	8,6	32,3
Serviço Social	Ingressante	9.041	25,1	27,0	1,8	13,5	3,9	28,6
Terapia Ocupacional	Concluinte	732	4,5	30,5	3,4	23,4	14,1	24,2
Terapia Ocupacional	Ingressante	1.087	36,8	20,6	1,0	14,1	8,1	19,4
Zootecnia	Concluinte	918	5,6	38,7	3,4	21,9	13,0	17,5
Zootecnia	Ingressante	1.576	56,6	12,2	0,6	8,4	3,4	18,8

Fonte:MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

\* Alternativas

(A) Desconhecimento do conteúdo

(B) Forma diferente de abordagem do conteúdo

(C) Espaço insuficiente para responder às questões

(D) Falta de motivação para fazer a prova

(E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova

## Percentual de resposta do questionário de opinião dos estudantes sobre prova por ano, área e grupo (ingressantes e concluintes) - ENADE/2004

Questão 9 : A que horas você concluiu a prova ?

Área	Grupo	Total	Alternativa*					
			A	B	C	D	E	SI
Agronomia	Concluinte	3.687	3,4	5,7	25,4	36,2	19,9	9,4
Agronomia	Ingressante	6.038	7,4	16,5	35,3	24,1	8,1	8,6
Educação Física	Concluinte	17.574	3,5	9,9	35,2	29,5	10,0	11,9
Educação Física	Ingressante	35.772	5,2	15,2	38,1	22,7	6,8	11,9
Enfermagem	Concluinte	11.213	2,0	6,7	31,6	35,8	17,9	6,1
Enfermagem	Ingressante	35.644	4,3	14,5	41,9	26,1	6,5	6,7
Farmácia	Concluinte	9.119	2,8	7,8	27,6	34,5	20,4	7,0
Farmácia	Ingressante	14.447	5,4	16,3	40,5	23,8	7,4	6,7
Fisioterapia	Concluinte	11.881	0,9	3,7	20,1	34,7	19,5	21,1
Fisioterapia	Ingressante	23.330	4,0	11,8	33,9	25,3	7,5	17,5
Fonoaudiologia	Concluinte	2.132	1,7	5,8	24,4	33,7	18,8	15,5
Fonoaudiologia	Ingressante	2.305	4,6	13,7	33,8	25,9	8,4	13,7
Medicina	Concluinte	7.391	1,6	4,0	19,7	37,4	29,4	7,9
Medicina	Ingressante	11.007	3,8	9,5	36,1	30,0	11,1	9,5
Medicina Veterinária	Concluinte	3.955	2,6	9,9	38,4	33,8	10,6	4,8
Medicina Veterinária	Ingressante	6.874	7,8	23,0	44,4	15,5	2,9	6,4
Nutrição	Concluinte	4.226	2,5	8,8	35,5	34,9	10,1	8,1
Nutrição	Ingressante	10.229	6,2	20,4	44,7	16,8	3,3	8,7
Odontologia	Concluinte	6.924	1,6	7,8	32,2	40,7	13,3	4,2
Odontologia	Ingressante	8.090	7,4	21,5	43,4	17,8	2,9	7,1
Serviço Social	Concluinte	5.091	4,0	11,3	27,6	17,9	4,6	34,6
Serviço Social	Ingressante	9.041	6,5	13,1	29,9	15,3	3,4	31,7
Terapia Ocupacional	Concluinte	732	1,0	4,4	16,0	26,2	26,2	26,2
Terapia Ocupacional	Ingressante	1.087	2,2	7,6	24,8	27,2	15,3	22,8
Zootecnia	Concluinte	918	1,5	5,0	19,3	33,3	21,2	19,6
Zootecnia	Ingressante	1.576	4,9	12,4	28,9	23,7	8,9	21,2

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2004

\* Alternativas

(A) Antes das 14 horas

(B) Entre 14h e 14h 30 min

(C) Entre 14h 30 min e 15h 30 min

(D) Entre 15h 30 min e 16h 30 min

(E) Entre 15h 30 min e 16h

## **ANEXO IV – RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO**